ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1950 N. 10.062

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

JUNQUEIRO

O discurso de Julio Dantas, na Camara Municipal, ficará como uma peça literária e oratória em que a figura de Junqueiro alcança o alto relevo que lhe convém, a fim de que não seja vitima nem dos elogios nem das diatribes dos intemperantes. A palavra do escritor, num equilibrio raramente atingido, consegue ser ao mesmo tempo clara, bela e eloquente, sem forçar uma nota ou ocultar uma feição sempre digna de interesse.

O autor de «A Morte de D. João» não precisa dos favores de ninguém: viverá da sua substancia imortal, exposto aos juizos do mundo, mas na liberdade integral do seu génio. Julio Dantas, com a sua maneira elegante e luminosa de ser justo e sincero, na limpidez do seu nobre estilo, honrou Junqueiro, na sua verdade e na sua humanidade.

Quando os vencidos da vida—os de hoje e não os de ontem—nos vêm dizer que a literatura é uma arte menor, própria quando muito para erguer um pálido facho, nas densas sombras dum crepusculo, Julio Dantas afirmou vitoriosamente o contrário, mostrando-nos como das cinzas dum corpo, ressurge a alma que o sustentou e a vibração intensa do espirito que cria e fundamenta as suas criações. A literatura é, sobretudo, em oposição a quantos lhe roubam o ser e a energia, uma e unica expressão da vida, no esforço redentor de libertar-se de tutelas humilhantes, realizando o que Jesus ordena a Lázaro:

—«Levanta-te e anda!»

Junqueiro, como se manifesta na sua obra, foi o homem dum século, mas de braços erguidos para vencer as limitações da sua época.

Tem defeitos e imperfeições?

Naturalmente, pois também os há em Homero, Virgilio e Camões. Ser homem é o mesmo que modelar em argila os anseios que nos revolvem o peito. Tudo são ensaios, tentativas e subitos lampejos do Infinito.

Que seria o homem, na posse da perfeição, sem as torturas e as ansiedades de quem rasga na treva o seu incerto caminho?

Incontestávelmente, Guerra Junqueiro, nos seus grandes poemas, foi juiz e réu de si próprio, peregrino da eterna beleza, Prometeu revoltado e castigado, heroi e mendigo, a gritar, a clamar, a apostrofar e também a orar e suplicar. Juntaram-se nele, em torvelinho, as forças da existência e do universo, que ele tentou sossegar, traduzindo-lhes os clamores e os suspiros nos seus versos que Julio Dantas chama sinfónicos. Sinfónicos, sim, pela harmonia conquistada ao furor dos elementos, ao vendaval das ideias e ao vozear das multidões exaltadas.

Mas quem pode viver no fogo, sem se consumir? Quem desejará martelar o ferro, sem acabar por lhe imprimir a forma da aparição ou do ideal de que anda enamorado?

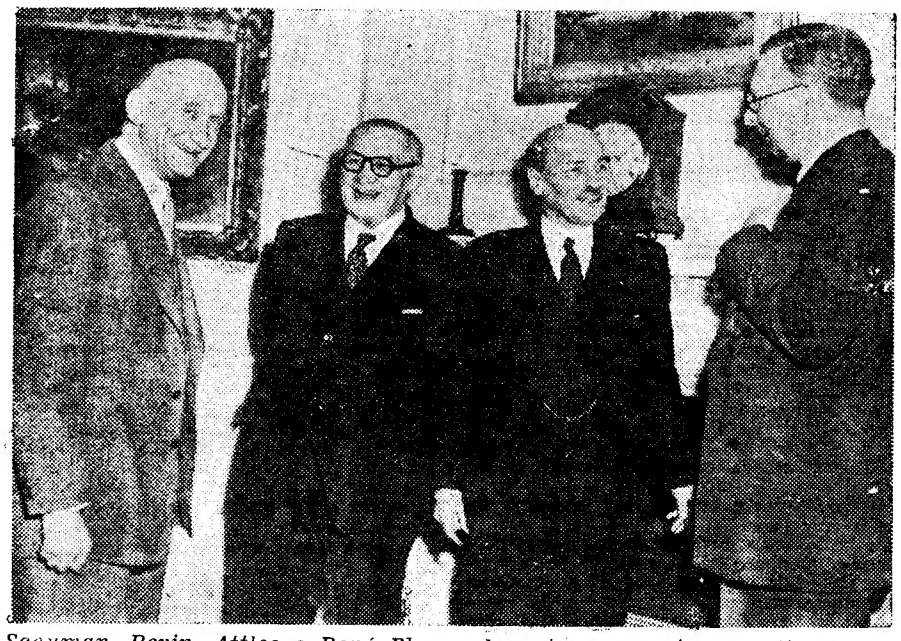
Junqueiro, revolucionário, causador de tempestades nas alturas, agitador das turbas, viandante das paragens onde fuzila o raio, notou um dia que o Sol rompia do seio das nuvens, num alvor de paz e de perdão. Olhou para si, ergueu a fronte para o firmamento, deixou cair os braços, num gesto de Titão morto de fadiga e exclamou:

—«Eis-me restituido ao barro de que sou feito! No amor de Deus, encontro, enfim, o termo da imensa inquietação, durante a qual fui guerreiro de tremendas batalhas».

Acrescentou á sua alma outra alma, á sua fé outra fé, á sua grandeza outra grandeza. Leiam-se estas palavras de Julio Dantas cujo resplendor quedará para a admiração dos vindouros:

—Junqueiro não permaneceu imóvel no tempo e no espaço. Transformou-se com a vida; renovou-se com a dor; conheceu a mocidade, a maturação, a velhice; mudou como muda a natureza inteira, a árvore que cresce, a água que corre, a nuvem que se ilumina de mil cores. As contradições de Junqueiro são fenómenos naturais de evolução. Reflectem-se na sua obra pelo menos duas almas diferentes: a que crê e a que nega, a que ama e a que odeia, a que reza e a que fulmina, a de Deus e a de Satanaz, a que caminha na duvida tenebrosa e a que resplandece na eterna claridade. Como conciliar essas duas almas contraditórias? Como pôr de acordo a prece com a blasfémia, o extase com a imprecação, o perdão com a ira, a graça com a violência, a treva com a luz? Mas, concilia-las para quê, se a contradição é a essência da própria vida?

Para se saber admirar com justiça é necessário compreender com amor. No poeta de «Os Simples» e das «Orações», presente-se a Terra da Promissão e a Cruz de Cristo no Calvário.



Scauman, Bevin, Attlee e René Pleven durante o encontro que tiveram em Londres, antes da partida do primeiro-ministro britanico para Washington

As condições propostas

pela China comunista

para terminar a guerra da Coreia

LAKE SUCCESS, 4—Segundo os circulos ligados á União Sovietica, a Republica Popular Chinesa talvez esteja disposta a resolver o conflito coreano com a imposição, entre outras condições, de uma linha de «cessar fogo» estabelecida no paralelo 38.º.

Estas fontes de informação, que se sabe estarem em intimo contacto com a delegação de Pequim presentemente em Nova York, expuseram estas três condições adicionais:

1.º—Restauração do regime norte-coreano ao Norte do paralelo e realização de eleições nacionais coreanas pouco tempo depois da cessação das hostilidades.

2.º—Retirada da 7.ª esquadra dos Estados Unidos das águas da Formosa e cessação de auxilio futuro americano ao generalissimo Chang-Kai-Chek.

3.º—Imediata admissão do representante da Republica popular como delegado de direito da China nas Nações Unidas.

Estas condições, segundo consta, foram comunicadas por Wu Hsiu Chuang, representante de Pequim, a sir Benegal Narsing Rau, chefe da delegação indiana, que tem estado a actuar como principal elo de negociação entre as potências ocidentais e a China comunista.

Sir Narsing conferenciou pela segunda vez, ontem, com Wu, no Waldorf Astoria Hotel. Na primeira reunião, na sexta-feira, o delegado indiano parece ter sondado o representante comunista chinês sobre a pos-

(Continua na página central)

Admite-se a hipotese

de serem evacuadas pelo mar

as tropas das Nações Unidas que combatem no Nordeste da Coreia

FRENTE DA COREIA, 4.—Na frente Noroeste continua o recuo geral. Hoje de manhã, as forças da O. N. U. começaram a evacuar as posições estabelecidas a 30 kms ao Norte de Pyong-yang, para se instalarem a alguns quilómetros ao Sul daquela cidade. Parece, aliás, que não é intenção do comando americano dar batalha nestas novas posições dificilmente defensáveis. Começou já o exodo das populações para Kaesong. Na ala esquerda, o 1.º corpo recua em ligação com a Aviação, para a destruição das instalações. Todos os movimentos de tropas se efectuam sem contacto com o inimigo.

Na frente Nordeste as forças da O. N. U. continuam a reunir-se em volta dos portos de Hamhung e Wonsan, donde serão certamente evacuadas pelo mar. Os elementos dos fuzileiros americanos cercados em volta do reservatório de Chosin conseguiram concentrar-se num extremo do reservatório, perto de Hagaruri. A estrada daqui a Hamhung está, porém, cortada pelos chins. Elementos da 7.ª divisão americana que de Pungsan tinham tomado para Oeste, na direcção do reservatório de Fusan e do de Choshin conseguiram juntar-se aos fuzileiros.—(F. P.).

A retirada geral prossegue

TOQUIO, 4—Os 70.000 americanos, britanicos, turcos e sul-coreanos, que constituem ainda o 8.º exército no Noroeste da Coreia, cortaram hoje de novo contacto (pela terceira vez em dez dias) levando na sua peugada um inimigo superior em numero.

(Continua na ultima página)

A solução aconselhada

pelos partidários da arma estratégica

para resolver o conflito coreano

WASHINGTON, 4.—Soube-se nos circulos militares que os partidários da arma estratégica americana proporiam a seguinte solução para o conflito coreano: retirada das tropas americanas na primeira oportunidade e bombardeamento intenso da Manchuria e principais objectivos industriais da China pela aviação estratégica americana.

Há que notar que os partidários desta táctica a consideram apenas como solução militar e que reconhecem que é impossivel aplicá-la, a não ser que uma decisão das Nações Unidas o recomende e que os principais aliados dos Estados Unidos a aceitem—o que parece pouco provável, dado o pacto de aliança sino-soviético e o receio dos paises europeus duma eventual reacção russa contra a Europa, caso esta solução viesse a ser adoptada.

Os partidários desta tese alegam que em terra é impossivel ás forças ameri-

(Continua na página central)

CHOCARAM DOIS AUTOCARROS

e morreram 14 pessoas

SANTIAGO DO CHILE, 4.—Chocaram a noite passada, dois autocarros, perdendo a vida 14 pessoas e ficando feridas mais de 50, algumas delas gravemente.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Oriental, 1 — Covilhã, 0

No campo Engenheiro Carlos Salema (Marvila) efectuou-se esta tarde, nos termos regulamentares, o encontro para o campeonato nacional, entre o Oriental e o Sporting da Covilhã, interrompido ontem, por decisão do árbitro, por motivo da chuva e do estado do campo. O Oriental era, nesse momento, vencedor por 3-1.

A assistência regular.

Oriental—Graça; Casimiro, Alfredo e Morais; Isidoro e Teixeira; Alvarinho, Leitão, França, Frederico e Pina.

Sporting da Covilhã—António José; Roqui, Mário Reis e Oliveira; Diamantino e Fialho; Guedes, Ferreira, Simounyi, Tomé e Eminêncio.

Arbitro—Adelino Ribeiro, do Porto.

Os lisboetas mostram-se mais perigosos e empreendedores ao ataque, mas os seus avançados, especialmente, Pina, falham no remate, jogando com menos rapidez que na véspera.

Aos 15 minutos, um desentendimento na defesa covilhanense permite que Pina apareça isolado diante das redes, mas o seu remate levou a bola a embater contra o poste. O lance dá origem a assedio forte dos locais, de que a defesa visitante se vai livrando com certa dose de felicidade. António José distingue-se mercê de arrojadas intervenções.

Os lisboetas já desperdiçaram duas flagrantes oportunidades. Aos 20 minutos, Roqui passou ao seu guarda-redes, com pouca força. Pina apossou-se da bola, mas á boca das redes, voltou a rematar para fora. Entretanto a assistência incita ruidosamente os jogadores da capital.

Os covilhanenses acusam mais a fadiga do que os adversários.

Até ao intervalo, os lisboetas exerceram nitido dominio, mas não tiveram felicidade no remate, perdendo algumas magnificas oportunidades de rematar.

Nesta primeira parte, os covilhanenses só uma vez foram verdadeiramente perigosos, quando Graça, para salvar um golo, se lançou aos pés de Eminêncio. Os avançados do Oriental, bem amparados pelas linhas da retaguarda, tiveram mais vezes as redes á sua mercê, mas o nervosismo atraiçoou-os.

O jogo reatou-se com os orientais dando mostras de vivacidade, ao passo que os covilhanenses, com três jogos em quatro dias (dois em Lisboa e um em Évora) dão sinais de fadiga, principalmente na linha da frente. Assim, é com certa naturalidade que nasce o primeiro golo do Oriental, aos 4 minutos, em remate de Alvarinho, de cabeça, após centro de Leitão. O publico local aplaude demoradamente.

O jogo manteve-se com alternativas, em que o Oriental teve evidência, mas o nervosismo e a fadiga foram mais fortes que os jogadores e o resultado não sofreu alteração, ficando os lisboetas vencedores por 1-0.

Com este resultado o Oriental passa a contar 11 pontos, a par do Belenenses, acima de Setubal, Boavista, Braga e Olhanense.

O Maritimo perde e dá interesse ao Campeonato

FUNCHAL, 3 — Na primeira jornada do campeonato de futebol da Madeira, verificaram-se os seguintes resultados: Nacional, 2-Sporting, 0; União, 1-Maritimo, 0.

A derrota do Maritimo foi a grande surpresa da jornada e deu lugar a que os adeptos do União dessem largas ao seu contentamento. Os unionistas marcaram o golo da vitória no principio da segunda parte. Embora tivesse reagido imediatamente, o Maritimo não conseguiu vencer a barreira defensiva do adversário, que defendeu o resultado, com êxito, sobressaindo a actuação do guarda-redes Andrade, recentemente chegado de Curaçao. A derrota do Maritimo veio trazer grande interesse ao campeonato.—(Lusitania).

O «Vanguard» largou do Tejo esta manhã

Hoje, cerca das 8 e 30, começaram a afastar-se da muralha de Alcantara o couraçado «Vanguard» e o contratorpedeiro «St. James», o segundo dos quais sem o auxilio de qualquer rebocador.

Um quarto de hora antes, tinham entrado a bordo do «Vanguard», para apresentar ao almirante Vian os seus votos de feliz viagem, o comandante-chefe da esquadra portuguesa, sr. comodoro Armando Ferraz; o oficial de ligação, sr. capitão-de-mar-e-guerra Luís de Oliveira Lima; e o adido naval interino inglês, os quais estiveram, durante alguns minutos, em conversação com o comandante-chefe da «Home Fleet», nos seus aposentos.

O almirante Vian disse que deixava Lisboa encantado com a recepção proporcionada aos seus oficiais e marinheiros e afirmou que, depois das equipagens beneficiarem de um periodo de licença para passarem o Natal e o Ano Novo com as familias, a «Home Fleet» voltará novamente para as águas de Gibraltar, a fim de prosseguir em manobras intensas.

Logo que os oficiais portugueses sairam de bordo do «Vanguard», este começou a manobrar para seguir de rumo á barra, acompanhado pelo «St. James». Amanhã, estas unidades e outras da «Home Fleet», que se encontram mais ao Norte, reunir-se-ão na Biscaia, para efectuar o exercicio final deste ano: um ataque por submarinos holandeses á formação naval britanica, exercicio que encerra o periodo de dois meses de manobras entre unidades inglesas, francesas, holandesas e portuguesas.

O roubo dum automóvel e a maneira curiosa como foi apreendido

Ontem, ás 0 horas, passou pela auto-estrada um automóvel da Policia Judiciária, conduzindo os agentes Martinez, Corales e Andrade, que em certa altura viram, num recanto da estrada, um outro automóvel com as luzes apagadas, o que—diga-se de passagem—não é caso raro em alguns sitios arruados do Parque Florestal.

Tornou-se-lhes o caso suspeito, e dirigiram-se ao citado carro, de onde imediatamente saiu, fugindo, um individuo, que os agentes perseguiram e lograram prender.

Dentro do carro encontrava-se também uma senhora, que se deixou ficar muda e quieta, mas visivelmente impressionada pelo incidente, e que os agentes também detiveram.

No Torel apurou-se, por declaração do próprio preso, tratar-se de Evaristo Caetano Marques Pereira, que não trazia consigo qualquer cartão que o identificasse nem carta de condutor.

Apertado com perguntas, acabou o detido por confessar que o carro—um Austin HF—15—74—não era seu, e que o roubara no dia 2 no jardim de Santos.

Para abrir o automóvel utilizou um canivete, e para pôr o carro em andamento serviu-se de um fio que tirou do carro e ligou directamente á ignição. E tratou de ir passear. O carro pertence ao sr. Horácio de Almeida, morador da Calçada de S. Francisco, 7, 1.º.

O Caetano já tem duas prisões, e, pela ultima, o roubo de uma bicicleta, foi condenado a 6 meses de cadeia.

Julga-se que a senhora que passeava com o Caetano ignorava a procedência do carro. E deste modo imprevisto, o Austin volta á posse do seu possuidor. Mas a Policia investiga ainda.

Exposição de automóveis

O novo modelo «Morris Minor»

A firma A. M. Almeida, Limitada, abriu hoje, no seu salão de vendas da Rua da Escola Politécnica, a exposição do novo modelo Morris Minor, chamado salão de quatro portas, porque tantas são as que tem e porque, sendo um carro pequeno, oferece a mesma comodidade e a mesma estabilidade que um carro grande. Com quatro lugares e a força de 8 H. P., o novo Morris Minor tem o consumo máximo de seis litros e meio na estrada e sete e meio na cidade.

Os travões são hidráulicos, ás quatro rodas, e estas são independentes. O dispositivo para o bom aproveitamento das curvas, e todos os demois aperfeiçoamentos do novo Morris Minor, mereceram os melhores elogios dos técnicos e das numerosas pessoas que hoje desfilaram pela sala de vendas da Rua da Escola Politécnica, onde a exposição se manterá durante alguns dias.

Incêndio na cave

de uma pastelaria

FIGUEIRA DA FOZ, 4. *(Pelo telefone).*—Na madrugada de hoje, depois das 3 horas, manifestou-se um incêncio na cave da pastelaria «Marnic», propriedade da «Fruteira, Ld.ª», de Coimbra, que fica na Rua Bernardo Lopes, artéria central do bairro novo.

A rápida intervenção das corporações dos bombeiros voluntários e municipais evitou que o incêndio atingisse o estabelecimento e os outros andares do prédio. O incêndio foi localizado, mas tudo quanto existia na cave ficou destruido e bem assim o soalho do estabelecimento. Ignora-se o motivo do incêndio, que se atribui, no entanto, a curto-circuito.

O prédio é propriedade do sr. Ernesto Teixeira Robles, negociante em Coimbra, e estava seguro.

UM TRABALHO DE DECORAÇÃO

para a Cidade Universitária de Coimbra

O sr. eng. Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, acompanhado dos srs. eng. Sá e Melo, director-geral da Urbanização e arquitecto prof. Cristino da Silva, visitou hoje, em Belem, o atelier do pintor Severo Portela, onde esteve a apreciar o trabalho que este artista executou com destino á Cidade Universitária de Coimbra.

Trata-se de uma grande composição de algumas dezenas de metros de superfície que será pintada a fresco no edifício da nova Faculdade de Letras daquela cidade e em que serão representadas as figuras mais notáveis do Génio português.

Falsificação de vinho do Porto

PORTO, 4 — O presidente da «The Portwine Trade Association» comunicou ao Instituto do Vinho do Porto mais uma condenação pronunciada contra uma firma inglesa por um tribunal de Londres.

A Associação teve conhecimento de que a firma Callas, Stewart & Watt, Ltd., vendia vinhos de fabrico inglês sob a designação de «Porto» e logo decidiu agir contra a fraude.

Convidados a retirar do mercado o falso produto e a retratarem-se na Imprensa diária, aqueles comerciantes recusaram-se, pelo que a referida Associação lhes instaurou um processo, que lhes valeu serem condenados.

III Congresso Nacional de Pesca

Está marcada, para o dia 11 do corrente a abertura de trabalhos do III Congresso Nacional de Pesca. A sessão efectua-se no salão nobre do Instituto Superior Técnico e nos trabalhos intervirão entidades interessadas na biologia marítima, nos centros industriais de pesca e na construção naval.

Entre as teses que vão ser discutidas, contam-se os trabalhos apresentados pelos srs. comandante Frederico Cruz, João de Sousa, dr. Herculano Vilela, major Bragança Parreira, Martins Sintra, 1.º tenente Fragoso de Matos, dr. Santos Pinto, eng.º Sousa Mendes, Lino Gaspar, dr. Hermenegildo de Sousa, Fernando Costa, dr. Miguel Galvão, eng.º Soares Soeiro, Vasco d'Orey, Manuel Fontes, Fontes de Melo, comandante Senna Dentinho, Maurício de Oliveira, dr. Sousa Pontes, tenente Gromicho Boavida, Silva Vácondeus, dr. Alberto Ferro Purinello, João de Lemos, comandante Salvador Mendes, profrs. drs. Pires de Lima e António Machado, drs. Machado Cruz e Sequeira de Brito, Rodolfo Fragoso e tenente Horácio de Carvalho.

O ministro da Marinha, sr. comandante Américo Tomás, e almirante Pereira da Fonseca e comandantes Henrique Tenreiro e Melo de Carvalho serão recebidos depois de amanhã, ás 16 horas, pelo chefe do Estado, a quem vão convidar para presidir á sessão inaugural do congresso.

VIDA MUNDANA

DR. SOUSA LÉ

Após concurso, foi aprovado, indo prestar serviço no Internato Complementar de Cirurgia, o sr. dr. Sousa Lé, médico dos Hospitais Civis de Lisboa.

CORONEL PINHEIRO CORREIA

Está em Lisboa o sr. coronel Pinheiro Correia, delegado dos T. A. P. em Paris.

OBRA SOCIAL

da Fragata «D. Fernando»

Na próxima quinta-feira, realizar-se-á, no restaurante Negresco, uma festa a favor da Obra Social da Fragata «D. Fernando», na qual participarão ilustres artistas do Teatro, Rádio, Cinema e «Music-hall», que oportunamente anunciaremos e na qual fará uma passagem de modelos a grande costureira parisiense madame A. Naär. Podem reservar-se mesas no Negresco.

Corridas de bicicletas motorizadas

ESPINHO, 3.—Apesar da chuva e pista alagada, realizaram-se as provas organizadas pelos bombeiros voluntários.

Esta prova foi uma das mais dificeis da temporada.

Classificaram-se: 1.º, Álvaro Ferreira; 2.º, Jorge Ramos; 3.º, M. Sousa; 4.º, Augusto Coelho.

Todos com bicicletas Vilar, equipadas com motores «Cucciolo.

A MINHA CABEÇA DIZIA QUE NÃO!
O MEU CORAÇÃO DIZIA QUE SIM!
QUEM FOI O CULPADO?
CONHEÇAM PRIMEIRO
Meu louco coração
E DEPOIS FAÇAM DE MIM O QUE QUISEREM!
SUSAN HAYWARD

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
Av. Defensores de Chaves, 32, 1.º C. D.
Telefone 70296

O ESTRIBO

Celeste Rodrigues

Restaurante Tipico
Trav. da Queimada, 4
Telefone 30658
HOJE
CELESTE RODRIGUES
a «Alma da Canção Nacional» e ainda vários artistas acompanhados por Carlos Neves e Acácio Gomes
Noite de fado no Restaurante «Estribo»
AMBIENTE FAMILIAR

CAVE DO Temperatura de Verão
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
«Ca'deirada à moda das Pedras do Mar»
e
«Bacalhau à Zé do Pipo»

MAXIME

UM DESFILE DE ARTISTAS EM PLENA CONSAGRAÇÃO DE LISBOA INTEIRA!

SEMPRE GRANDES EXITOS!

HERMANAS ORO-TELLO | ESTER DE MURILLO | ROSITA CATALA'

CHARITO MORENO — HERMANAS TAMAYO — ROSITA MARFIL — GITANILLA DE MONTERREY e a vocalista ELISA ISABEL

Música constante pelas Orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS com o cantor Artur Ribeiro

5.ª feira: 1.º grandioso **BAILE DE MASCARAS**

Domingo, 10: Inauguração dos **CHA'S DANÇANTES**

POR FAVOR...

NÃO ME INSULTEM!..

NÃO ME CALUNIEM!...

ESPEREM PARA CONHECER O

Meu louco coração

SUSAN HAYWARD

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

SUCESSO MONUMENTAL DE

DESTA, MENEN E LEE

ARTE — BELEZA — RITMO

MARAVILHA DAS MARAVILHAS

Grande sucesso de

ROSARIO GUERRA

Hermanas Avila — Mary Mary — Paulita Flores — Margarita Del Campo — Hermanas Baron — Perla do Levante — Lorita Cruz — Mary Arilla — Ana Maria

DUAS ORQUESTRAS **NOCTURNOS E ARCADIA**

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Grandioso exito da estrela de bailes clássicos **CARMEN GIMENO** Artista internacional de grande fama

no melhor programa da actualidade de que fazem parte as gentis vedetas

HERMANAS ROGER — MARTA DE PRAGA — ISABELITA TOMAZ

CARMEN UBILLA — JULITA MANJON — LIDIA LUSITANA

a vocalista **MELITA MARTIN** e o vocalista **ABREU MOREIRA**

em conjunto com a **Orquestra Olimpia** dirigida por **ALAGARIM**

RITZ CLUB

Aberto das 21.30 às 3.30 h.

Rua da Glória, 57 — Telef. 25140

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA A ORQUESTRA **THE ROYAL JAZZ**

Grande atracção musical com a vocalista-animadora **JULIETA RODRIGUES**

Direcção artistica de PEDRO SALDANHA

3 IMPORTANTES ADVERTENCIAS!...

DEVIDO A COMPROMISSOS RIGOROSISSIMOS E APESAR DAS CONSTANTES LOTAÇÕES ESGOTADAS NO

POLITEAMA

O FAMOSO FILME TÃO MUNDIALMENTE FALADO

STROMBOLI

1.ª

COM A EXCELSA **INGRID BERGMAN** E PRODUZIDO POR **ROBERTO ROSSELLINI**, NÃO PODERÁ CONTINUAR EM EXIBIÇÃO ALÉM DESTA 3.ª SEMANA, PORTANTO SÓ SE MANTERÁ NO CARTAZ ATÉ Á «MATINÉE» DA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, DIA 7 DE DEZEMBRO

— * —

2.ª

NA PRÓXIMA 5.ª FEIRA, DIA 7, Á NOITE, SERÁ ESTREADO NO

POLITEAMA

UM DOS MAIS BELOS E SENSACIONAIS FILMES DO GRANDE E PRESTIGIOSO PRODUTOR

SAMUEL GOLDWYN

Meu Louco Coração

(MY FOOLISH HEART)

SUSAN HAYWARD e DANA ANDREWS

DIRIGIDO POR **MARK ROBSON**

UMA PRODUÇÃO MUITO EXCEPCIONAL, DA QUAL A **R K O** MUITO SE ORGULHA DE APRESENTAR. UM FILME DA CRAVEIRA DE «ENCANTAMENTO» E «ENTRE DUAS MÃES» TAMBÉM DO MESMO PRODUTOR **SAMUEL GOLDWYN**

Meu Louco Coração

NÃO OBSTANTE A SUA EXTRAORDINÁRIO CATEGORIA, COMO VAI COMPROVAR-SE, SÓ PODERÁ SER EXIBIDA DURANTE DUAS UNICAS SEMANAS, OU SEJA ATÉ Á «MATINÉE» DO DIA 21 DE DEZEMBRO, 5.ª FEIRA, POIS NESSA NOITE TERÁ EFEITO NO

POLITEAMA

3.ª

É O MAIS GLORIOSO E MAIS FANTÁSTICO ACONTECIMENTO DESDE QUE O CINEMA EXISTE! ESPECIALMENTE CONTRATADA, SEM OLHAR A ESFORÇOS NEM SACRIFICIOS, PARA AS FESTAS DO NATAL E DO ANO NOVO!

A APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL

DO ULTIMO «MILAGRE» DO GRANDE MAGO, O MAIOR ARTISTA DO MUNDO

WALT DISNEY

ASSOMBRO E ADMIRAÇÃO DO UNIVERSO, AUTENTICA MARAVILHA DAS MARAVILHAS, QUE CUSTOU MILHÕES DE DÓLARES E SEIS ANOS PARA PRODUZIR!

A GATA BORRALHEIRA

CINDERELLA

RKO RADIO FILMS

EM DESLUMBRANTE TECNICOLOR! O MAIS LINDO CONTO DO MUNDO AGORA NUM FILME QUE É UMA OBRA-PRIMA DO MAIS AVULTADO MÉRITO!

E

PARA SER RECORDADA TODA A VIDA

UM ÊXITO!

DOPERAFILME

EM EXIBIÇÃO NO

CAPITOLIO

O FILME MAIS DINÂMICO E EMOCIONANTE!

*

Na Legião Estrangeira de Saigão, refugio de aventureiros de todas as castas, oculta-se um homem que todo o mundo procura e ninguém conhece.

Um delicioso romance de amor na cidade mais perigosa do Mundo.

LEGIONARIO HEROICO

— Quem é e onde está o sanguinário «Martin Bruner»?

Jogo no Inferno

O jogo da bola tem muitos lados por onde se lhe pegue. Raramente é coisa para deitar completamente fora. Quando não se lhe tira o muito sempre se aproveita o pouco. Umas vezes impressiona o bailado das ligações. Outras recorta-se mais nitidamente determinados aspectos. Ou o despique. Ou a rapidez. Ou o espirito de luta. Desta vez o esforço dos 22 jogadores foi a nota dominante, aquela que nos conservou ligados á partida, quase como se jogassemos, do primeiro ao ultimo toque de bola. Tivemos na verdade a estranha sensação, ao ver um dos mais belos exemplos de esforço atlético, de que também tomámos parte na contenda, empurrando a bola sobre a água, chapinhando, caindo na lama. Quando o desafio acabou, cá de longe, também estendemos a nossa mão aos jogadores, como eles todos fizeram, no culto do jogo.

Foi uma partida extraordináriamente impressionante no ponto de vista atlético. O terreno punha-se peor de momento a momento, exigindo da parte dos jogadores cada vez mais fibra, energia, força, capacidade de resistência, e todos corresponderam á chamada, nem um só instante renunciando á luta. Quando os desportistas se batem em campo desta maneira não ha realmente razão, em filosofia desportiva, para a existência de vencedores e vencidos. O empate chama-se justiça.

A chuva, caindo com grande intensidade, pisou e arrancou a relva, semeando infinidade de poças de água recamadas de lama, fazendo desaparecer quaisquer vestigios de marcações e tornando o terreno impróprio para o futebol. Mas continuou a jogar-se, mesmo quando o Porto atingiu 2-2 e todos aceitariam de bom grado a interrupção...

Quando se agarra num seixo e se projecta na água fazendo-o deslisar ele saltita uma, duas, mais vezes até que por ultimo se afunda. Pois sucedia o mesmo á bola de futebol: ela batia na relva e resvalava, aos pulos, traiçoeiramente, não podendo ser dominada ou controlada. Outras vezes, porém, chutada com a maior força caia na armadilha de um charco, e ficava presa, sendo dificilimo tirá-la de lá. Os jogadores batiam-lhe com a maior força e ela deslocava-se alguns centimetros, e mais outros centimetros, aglomerando os homens á sua volta, numa roda-viva, e ás tantas por tantas eles caiam, embrulhavam-se na lama, para logo se erguerem recomeçando a sua tarefa demasiadamente pesada. Parecia um desafio de futebol disputado no Inferno.

Todos sabemos que os desafios dão a volta com certa e relativa facilidade. Tantas vezes isto sucede e, no entanto, o caso sempre suscita uma pontinha de admiração. Porquê? Sensivelmente, parece-nos, por que não se acerta com a causa justificativa. Um grupo domina o outro em toda uma parte, em técnica, articulação, vontade, rapidez, condição fisica, e num repente tudo se altera, passando o dominado a ter vantagem, e a revelar precisamente os predicados que tornavam superior o seu antagonista. As virtudes como que passam de mão para outra mão, em sorte de prestigiditação. De uma equipa que parecia não ter nada começam a surgir jogadas de ligação e remates poderosos, tal qual como do chapéu do artista, vasio, sai uma fila interminável de coisas variadas...

Nas Salesias, porém, a chamada causa justificativa do desafio ter dado a volta, encontra-se sem necessidade de utilizar o microscópico. Está mesmo a ver-se. Salta á vista. Nunca se pode prever com segurança o que se passaria em outras circunstancias que não aquelas sobre as quais assenta uma partida. O Belenenses revelou, sem duvida, mais tendência para o futebol raso. Mas, é inegável, o Porto adaptou-se muito melhor na segunda parte ás condições infernais das Salesias, elevando a bola e revelando força atlética. O seu adversário, ou por se sentir incapaz de executar, ou por fadiga, hipótese que não pode ser posta de lado, deixou-se suplantar do primeiro para o segundo tempo. O comando das operações passou de mão.

Caetano, guarda-redes do Belenenses, teve dificuldades em muitas defesas. O estado do terreno era traiçoeiro para os homens das balizas. Ei-lo em acção...

De tudo isto parece inferir-se que o Belenenses representou em campo o melhor futebol, pelo menos, na primeira metade de tempo, mais ainda, que dominou a situação, se não abertamente, de forma sensivel, e o certo é que temos isto como verdade. Os belens afirmaram-se um bom conjunto, o que não isenta o team de defeitos.

Sucede connosco uma coisa curiosa, a que já vamos concedendo pitoresco. Dizem-nos que uma determinada equipa não está a jogar nada, e, ou por partirmos já de uma ideia pessimista, ou por outra qualquer razão, encontramo-nos com uma realidade bem diferente. Com o Belenenses, sinceramente, assim nos acontece. O mesmo com o Porto.

Bom conjunto, a equipa de Belem dispõe de jogadores de classe. Talvez em certos lugares precisasse de melhores valores — mas qual é o onze que tem todos right man in the right place?

O grupo mostrou facilidade de manobra reveladora de ensaios perfeitos. Assim nos afirma a boa imagem de bola rasteira. Articulação e equilibrio. Quando a bola gira de um para outro lado, sem ser ao acaso, mas com evidente preocupação construtiva, é notório estarmos em presença de uma equipa que, sem duvida, quere praticar bom jogo e está no caminho recto. Os esquemas sairam com facilidade á gente de Belem e foram executados com rapidez, indicio de que a lição está mais ou menos decorada, sendo visivel o acerto da posição dos médios e o aproveitamento das qualidades individuais dos jogadores.

Por outro lado, no periodo de vantagem, não tendo o Belenenses mudado de sistema, o Porto revelou requisitos que elevam a equipa a bom plano. De condição fisica magnifica, até os elementos aparentemente frageis deram impressão de força, os portuenses animaram o pleito com o seu espirito de luta, cada vez mais vivo á medida que os golpes se sucediam. Numa actividade constante, o grupo procurou levantar sempre a bola e encaminhar-se para as balizas contrárias pelo lado das asas. O centro-dianteiro levou, por vezes, toda a gente adiante dele... Perdeu-se de certo modo o ritmo da marcação, importando dar batalha no sitio em que a bola se encontrava. Com uma defesa segura, os médios estiveram invulgarmente diligentes, contaminando a linha dianteira.

O desafio deixou de interessar como desenvolvimento de esquemas, trama de «passagens», futebol ligado. A meia duzia de golos—quatro deles soberbos!—deu-lhe interesse, não podendo dizer-se desta feita que faltaram rematadores. Não deverão repetir-se partidas como a das Salesias: no fundo, não é desportivo nem humano. No final, ouvimos afirmar a várias pessoas que tinham asistido a um desafio em cheio. Na Roma antiga havia quem gostasse de espectáculos bem piores.

TAVARES DA SILVA

A marcha do Campeonato

Por ter sido interrompido a cerca de um quarto de hora do fim, apenas consideramos os seguintes resultados:

Belenenses, 3-F. C. Porto, 3
Estoril, 2-Sp. Braga, 0
Vit. Guimarães, 3-Atlético, 1
Boavista, 0-Sporting, 1
Académica, 1-Vit. Setubal, 1
Olhanense, 2-Benfica, 0

	J.	V.	E.	D.	Golos F.	Golos C.	P.
Sporting	12	10	1	1	39	13	21
F. C. Porto... ...	12	5	4	3	27	16	14
Académica... ...	12	6	2	4	26	27	14
Estoril	12	6	1	5	31	23	13
Benfica...	12	5	2	5	41	26	12
Atlético..	12	5	2	5	25	22	12
Covilhã...	11	6	—	5	29	26	12
V. Guimarães...	12	4	4	4	24	23	12
Belenenses... ...	12	5	1	6	26	33	11
V. Setubal... ...	12	3	4	5	14	22	10
Boavista	12	4	1	7	25	26	9
Sport. Braga ...	12	4	1	7	17	30	9
Oriental	11	3	3	5	11	27	9
Olhanense... ...	12	3	2	7	15	36	8

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão teve ontem a sua 12.ª jornada—uma jornada que podemos considerar incompleta, pois só terminaram seis dos sete encontros que o programa comportava.

O mau tempo apareceu ontem pela primeia vez... «a fazer das suas». Forçada a interrupção de um encontro—melhor, a suspensão de um encontro—quebrou-se a regularidade que estava a ser uma das caracteristicas deste campeonato.

A penultima «ronda» da primeira volta teve pontos de semelhança com a de há duas semanas. Nisto: os clubes que na tabela da classificação seguiam mais de perto o «guia»—o Sporting—voltaram a deixar fugir os «leões». Parece estar escrito que a vantagem folgada do Sporting não seja anulada. Pelo seu valor, em primeiro lugar, e pelas ajudas que dos outros recebe, a equipa de Azevedo teima em não modificar o «panorama» da prova. A seguir a uma «escorregadela» vem logo um motivo que anula os seus efeitos...

* * *

A jornada de ontem deu novo embate Lisboa-Provincia. A não conclusão do desafio Oriental-Sporting da Covilhã impede o «fecho do balanço». Nos cinco encontros entre grupos lisboetas e de fora ficou em pé de igualdade: duas vitórias de Lisboa (Sporting e Estoril), duas da Provincia (Guimarães e Olhão) e um empate (Belenenses-Porto). Concretamente: cinco pontos para cada lado. Pode ficar a impressão de que Lisboa levaria a melhor, recortando que o Oriental vencia por 3-1.

No confronto Lisboa-Porto é que Lisboa lhor, recordando que o Oriental vencia empate.

No encontro de Coimbra, a Académica pela primeira vez deixou de vencer, jogando em casa. Foi o Vitória de Setubal que se deu ao luxo de quebrar a série de triunfos dos estudantes no Estádio Municipal da Lusa Atenas. O desfecho da luta teve o seu quê de inesperado.

* * *

A ordenação dos clubes, que nos é dada pela tabela acima publicada, não é definitiva. Se para ela se pudesse considerar o desafio de Marvila, quer ele desse a vitória, empate ou derrota dos lisboetas, as posições seriam outras. Basta que se diga que é admissível a hipótese do Sporting da Covilhã se guindar ao terceiro posto. Hipótese, aliás, pouco provável de se confirmar. Um empate, colocaria o Covilhã no 5.º lugar. Só a derrota dos «leões da serra» os deixaria na posição ora ocupada (7.º lugar), se é que não os atirasse para 8.º (tudo dependendo do «score).

Por outro lado, também o Oriental está em condições de estabelecer modificações. Um triunfo fá-lo-á subir para o 10.º lugar; um empate para 11.º; finalmente, a derrota deixaria tudo na mesma.

Uma vez que não podemos sair do campo das hipóteses, não anotamos hoje, como habitualmente, as alterações verificadas.

D. D.

PRIMEIRA DIVISÃO NACIONAL

A vitória do Olhanense sobre o Benfica

foi o resultado mais sensacional da jornada

O Vitória de Guimarães na sua hora! — Jogo de lotaria no Estoril... — Louvores para a defesa de Setúbal — Tudo por água abaixo no Oriental

Em Olhão, no Estádio Padinha, jogou-se mal. Jogou-se num nivel que se considera impróprio da 1.ª Divisão.

No entanto, o grupo algarvio foi ligeiramente superior ao de Lisboa e isso, por si só, justifica o seu bom triunfo. Bom no sentido de que a equipa anda carecida de resultados animadores para poder conservar-se entre os grandes. Deu ontem um bom passo em frente nesse desiderato.

O maior empenho dos locais chegou a desmembrar o grupo encarnado, onde faltou inspiração, centelha. Os rasgos individuais, que já têm salvo o grupo do Campo Grande, não apareceram desta feita lá para o Sul. Melão e Rogério, mais tarde Francisco Ferreira, foram insuficientes para dar consistência á turma.

Dois tentos ditaram o êxito dos olhanenses, vibrantemente aclamados depois do desafio pela assistência. Já não era sem tempo.

Partida disputada com certo calor. Dois jogadores lesionados: Felix, que acabou o encontro de cabeça entrapada, e Machado, que esteve ausente meia hora.

O Benfica distanciou-se mais do seu maior rival. O Olhanense talvez tenha iniciado a sua recuperação.

Do Algarve veio, pois, a nota sensacional da jornada. Os extremos tocam-se. No domingo anterior a nota fora dada pelo Minho. O campeonato, apesar da vantagem dos «leões», pode ter ainda motivos de agrado...

O Guimarães na sua hora!

Soou a hora do Vitória de Guimarães! Depois do Benfica—o Sporting. Depois do Sporting—o Atlético. Isto é, em três jornadas consecutivas três triunfos—sobre os mais fortes de Lisboa. Sensacional e brilhante, sem duvida.

Ontem, contra o Atlético, o grupo vimaranense começou numa toada lenta, que não estava nas suas caracteristicas. Influência, evidentemente, da táctica dos lisboetas, fechando-se na defesa e só tentando o ataque em «raids».

Quando a marca chegou, na segunda parte, a 3-1 é que o Vitória deu então um ar do que pode fazer. Até ai demasiado á vontade... Contra o Atlético isso podia ter sido perigoso.

Ben David teve as honras da tarde no grupo da capital. Rebelo voltou a distinguir-se no «team» de Guimarães. Eis um jogador que está a atravessar um belo periodo.

Em resumo: êxito desvanecedor do Vitória

(Continua na página seguinte)

Laminas MERKUR

III DIVISÃO NACIONAL

Marinhense

e Lusitano de Vildemoinhos

são os guias

mais destacados

Disputaram-se ontem os jogos da 4.ª jornada, os quais forneceram alguns resultados curiosos. Publicamos a seguir o habitual balanço.

Grupo Norte, Zona A—1.ª Série—O Vianense perdeu o seu primeiro ponto, ao ceder em Monção o empate de 1-1. O Fafe, vencedor do Régua por 2-0, igualou os vianenses no cimo da classificação. O Chaves alcançou a 1.ª vitória: 3-0 sobre o Mirandela.

1.os, Vianense, 16 golos marcados e 3 sofridos, 7 pontos; F. C. Fafe, 11-1 e 7 p.; 3.os, Chaves, 5-4 e 4 p.; Régua, 5-10 e 4 p.; 5.º, Monção, 3-9 e 2 p.; e 6.º, Mirandela, 2-15 e 0 p.

Grupo Norte, Zona A—2.ª Série—Com toda a naturalidade, a Sanjoanense, no seu campo, venceu o Leça por 6-1. O Beira Mar, de Aveiro, sofreu a primeira derrota: 0-1 no estádio do Lima, contra o Académico, que por seu turno obteve o primeiro triunfo. O União de Lamas, que está a realizar boa prova, foi ao campo do Aves empatar por 2-2.

1.º, Sanjoanense, 12-2 e 6 pontos; 2.os, Lamas, 14-6 e 5 p.; Aves, 10-7 e 5 p.; 4.º, Beira Mar, 4-3 e 4 p.; 5.º, Académico, 4-10 e 2 p.; e 6.º, Leça, 3-19 e 0 p. Beira Mar e Sanjoanense têm um jogo a menos.

Grupo Norte, Zona B—3.ª Série—O Lusitano de Vildemoinhos, que continua em plano de evidência, bateu no estádio de Futelo o Sporting de Lamego, seu mais directo competidor, por 2-1. Primeira derrota e primeiros golos sofridos pelo grupo de Lamego. Também o Desportivo de Castelo Branco, em Mangualde, marcou os seus primeiros tentos (2), mas não pôde evitar que os locais obtivessem 3.

1.º, Lusitano, 17-3 e 8 pontos; 2.º, Lamego, 5-2 e 4 p.; 3.os, Gouveenses, 5-9 e 2 p.; Mangualde, 5-9 e 2 p.; e 5.º, Castelo Branco, 2-11 e 0 p. Ontem folgou o Gouveenses.

Grupo Norte, Zona B—4.ª Série—Por motivo do mau tempo, não pôde disputar-se o encontro Lousanense-Naval 1.º de Maio. No seu campo, os grupos da Marinha Grande tiveram sorte diferente: ao passo que o Atlético Marinhense ganhou ao Caldas por 3-2, o S. L. Marinha perdeu com o Lusitania, de Coimbra, por 2-3.

1.º, Atlético Marinhense, 14-8 e 8 pontos; 2.os, Caldas, 10-8 e 4 p.; Lusitania, 8-7 e 4 p.; 4.os, Lousanense, 8-5 e 2 p.; Naval, 7-9 e 2 p.; e 6.º, S. L. Marinha, 5-15 e 0 p. O Lousanense tem dois jogos a menos; e Lusitania e Naval, um.

Grupo Sul, Zona C, 5.ª Série, 1.ª Sub-Série—O Futebol Benfica alcançou o empate de 1-1 em Santarém, contra «Os Leões». O jogo Luso-Cova da Piedade não pôde realizar-se, por motivo do mau estado do terreno. Em Benavente, o S. L. Olivais obteve excelente triunfo, por 2-0.

1.º, Cova da Piedade, 10-5 e 5 pontos; 2.os, S. L. Olivais, 9-6 e 4 p.; Luso, 6-3 e 4 p.; F. Benfica, 5-8 e 4 p.; 5.º, Benavente, 2-5 e 3 p.; e 6.º, Leões, 3-8 e 2 p.

Grupo Sul, Zona C, 5.ª Série, 2.ª Sub-Série—Outro jogo adiado por motivo do mau tempo: Palmense-Sesimbra. E um resultado invulgar em Alcanena: 8-4 que o Ginásio do Sul infligiu ao clube local.

1.º, Ginásio, 18-7 e 8 pontos; 2.º, Sesimbra, 8-7 e 4 p.; 3.º, Alcanenense, 9-16 e 2 p.; e 4.º, Palmense, 4-9 e 0 p.

Grupo Sul, Zona D, 6.ª Série—No seu campo, o Ateneu de Reguengos bateu o Estrela de Portalegre por 1-0. Bom resultado alcançou também no seu campo o Eléctrico de Ponte do Sor, ao impor o empate de 2-2 ao Juventude de Évora, que perdeu o seu primeiro ponto. O Portalegrense aplicou, na sua terra, 5-1 ao Estrela de Vendas Novas. O Ateneu de Reguengos alcançou o seu primeiro triunfo.

1.º, Juventude, 13-6 e 7 pontos; 2.º, Portalegrense, 14-7 e 6 p.; 3.º, Estrela de Vendas Novas, 10-11 e 4 p.; 4.º, Reguengos, 9-12 e 3 p.; 5.º, Estrela de Portalegre, 2-6 e 2 p.; e 6.º, Eléctrico, 6-12 e 2 p.

Grupo Sul, Zona D, 7.ª Série—Apenas em Silves o clube local venceu o Moura por 2-0. Trata-se dos dois grupos mais bem classificados.

1.º, Silves, 9-1 e 6 pontos; 2.º, Moura, 1-2 e 3 p.; 3.º, Despertar de Beja, 0-4 e 1 p.; e 4.º, Serpa, 1-4 e 0 p. O Moura sofreu a sua primeira derrota.

Marcaram-se ontem 65 golos. Ao todo já se registam 314. Figura á cabeça a prova da 6.ª Série, com 54. Contam por vitórias os jogos disputados: Lusitano de Vildemoinhos, Atlético Marinhense, Ginásio do Sul e Silves. Os «guias» mais destacados: Lusitano e Marinhense, com 4 pontos de avanço sobre os mais próximos competidores.

«Sempre Fixe»

O próximo numero de «Sempre Fixe» apresentar-se-á remodelado e completamente melhorado em todas as suas secções, sendo de notar, entre todas, a nova orientação dada á página desportiva.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

O Académico de Viseu

obteve o melhor resultado

e o Aljustrelense

forneceu a surpresa da jornada

A segunda fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão teve ontem a sua quarta jornada. Tal como sucedeu com as restantes competições, a regularidade da prova foi prejudicada pelo mau tempo, que impediu a realização de dois desafios—ambos da Zona C.

Disputaram-se, portanto, 17 desafios, dos quais 9 foram ganhos por equipas visitadas, cinco por grupos visitantes e três terminaram empatados.

O Académico de Viseu, pela obtenção do resultado mais expressivo da jornada e o Aljustrelense pela surpresa da «ronda» foram os grupos mais em evidência.

Três clubes... cinco pontos

Eis os resultados dos desafios da Zona A:

Salgueiros, 5—Espinho, 1.
Leixões, 4—Oliveirense, 3.
Famalicão, 0—Tirsense, 0.
Ovarense, 3—Gil Vicente, 4.
Vila Real, 5—Sport. Fafe, 1.

A melhor maneira de se julgar o comportamento das equipas, segundo as regiões a que pertencem, é, ainda, recordando á distribuição dos pontos. E, então, o que vêmos? Que os três clubes do Porto chamaram a si cinco pontos, do máximo de 10 que a «poule» concede em cada jornada. Implicitamente, ficaram outros cinco pontos para sete clubes.

A vantagem do Porto foi, portanto, clara. O Salgueiros esteve mais em evidência, defrontando uma equipa que já não está a corresponder ao começo prometedor que teve. Anote-se que o Espinho sofreu ontem segunda derrota consecutiva.

O Leixões—a avaliar pelo resultado—ganhou com dificuldade. Deve ter-se em conta que defrontou o melhor representante da A. F. Aveiro: a Oliveirense até ontem invicta.

O vencedor do torneio da A. F. Porto foi, afinal, o menos afortunado, tendo de regressar a Santo Tirso com um empate.

A Ovarense, para não desmanchar o conjunto, também, perdeu. No jogo entre vencedores de torneios regionais, o Vila Real impôs-se ao Sporting de Fafe, que é o unico concorrente sem vitórias... uma vez que o Gil Vicente e o Vila Real alcançaram ontem os seus primeiros triunfos.

Classificação: 1.º—Leixões, 7 pontos; 2.º—Salgueiros, 6; 3.os—Tirsense e Oliveirense, 5; 5.º—Vila Real, 4; 6.os—Espinho, Ovarense, Famalicão e Gil Vicente, 3; 10.º—Sporting de Fafe, 1.

Tudo normal

Na Zona B anotaram-se os seguintes resultados:

Covilhanense, 1—União da Guarda, 2.
Anadia, 0—Académico Viseu, 7.
Marialvas, 2—S. L. Viseu, 0.
União de Coimbra, 5—Alcobaça, 3.
Torriense, 5—Peniche, 1.

Vitórias de todas as equipas que partiam favoritas, permite-nos dizer que foi tudo normal. Todavia, isto não invalida que se estranhe que o resultado mais nivelado se verificasse precisamente no desafio que parecia destinado a ser o mais desequilibrado. Referimo-nos ao União da Guarda (1.º), unico, só com vitórias e ao Covilhanense (10.º), unico só com derrotas.

Coimbra continua a ter bons representantes no União e no Marialvas, ambos vencedores—como no domingo anterior.

O Académico de Viseu, embora contra um adversário de limitadas possibilidades, tirou possiveis apreensões aos seus adeptos, criadas pelo desaire da jornada anterior.

No desafio entre os dois grupos da A. F. Leiria, ganhou o mais cotado.

Classificação: 1.º—União da Guarda, 8 pontos; 2.os—Académico de Viseu, Torriense e União de Coimbra, 6; 5.os—Alcobaça e Marialvas, 4; 7.os—S. L. Viseu, Peniche e Anadia, 2; 10.º—Covilhanense, 0.

O Arroios em evidência

Os três desafios da Zona C tiveram os seguintes resultados:

Ferroviários, 1—Arroios, 2.
C. U. F. (Barreiro), 3—Torres Novas, 2.
Operário, 2—Alhandra, 2.

Duas vitórias pela diferença minima e um empate deixam pressupor equilibrio de forças. O Arroios está a exceder as melhores previsões e a fazer figura de «tomba-gigantes». Perdõe-se o exagero. Mas uma vitória há oito dias sobre o vencedor do torneio regional de Setubal e outra, ontem, sobre o primeiro classificado da prova de Santarém, chegam para o tornar digno de louvores.

Natural a vitória da C. U. F. (Barreiro). Do Operário era licito esperar mais.

Pontuação: 1.os—Casa Pia e C. U. F., 6 pontos; 3.º—Almada, 5; 4.os—Barreirense e Arroios, 4; 6.os—Torres Novas, Montijo e Operário, 3; 9.º—Alhandra, 2; 10.º—Ferroviários, 0.

O Casa Pia, Almada, Barreirense e Montijo, têm menos um jogo.

O Farense perdeu

Na Zona C, anotaram-se os seguintes resultados:

União de Montemor, 1—Elvas, 2.
Aljustrelense, 3—Farense, 2.
Lusitano, (V. Real), 2—Campomaiorense, 0.
Beja, 1—Portimonense, 1.

Todas as atenções recairam sobre o jogo de Montemor. Pensava-se em luta equilibrada, por se supor que o Elvas, fora da sua terra, se inferiorizava. Mas, não. A equipa, mesmo enfraquecida pela ausência de dois titulares, regressou vitoriosa. O aljustrelense cometeu o que pode chamar-se uma proesa. A derrota do Farense é uma surpresa. Campomaiorense e Portimonense continuam sem vitórias.

Classificação: 1.º—Elvas, 6 pontos; 2.º—Lusitano de Vila Real, 5; 3.os—Farense, Lusitano de Evora e Aljustrelense, 4; 6.os—União de Montemor e Beja, 3; 8.º—Portimonense, 8; 9.º—Campomaiorense, 1.

Primeira Divisão

(Continuação da página anterior)

de Guimarães, a trepar com segurança pela escada da classificação.

Jogo de lotaria...

O mau tempo estragou em Lisboa a jornada numero doze. No Estoril o campo, encharcado, escorregadio, deu jeito de lotaria á pugna entre o grupo da Costa do Sol e o Sporting de Braga. Este, sem duvida, deve ter-se visto mais prejudicado ainda do que os estorilistas. O seu futebol de ataque é muito cerzidinho, em passes curtos, e nessas condições não podia progredir. Mais prático o Estoril ganhou com merecimento este jogo de... polo aquático!

Jogou-se com água pelos tornozelos. E o árbitro, a certa altura, teve de interromper o desafio por dez minutos. Pergunta-se: devia sequer ter principiado?

Correcção absoluta, apesar do estado do terreno proporcionar choques desagradáveis—e desses choques involuntários ao gesto feio vai um passo...—foi a principal caracteristica.

Os dez avançados, entre os quais Lourenço que reapareceu no Estoril (e saudemo-lo daqui), deram pouco lustre ao seu trabalho, aliás, o mais dificultado. Os defesas tiveram papel preponderante—o que também está absolutamente certo.

O Estoril, mercê deste êxito, é agora, depois do Sporting, o melhor de Lisboa.

Impôs-se a defesa de Setubal

A Associação Académica cedeu um pouco em Coimbra. Este é o pior resultado que a equipa ali faz e tem de considerar-se que o desfecho da partida está certissimo.

Efectivamente a segurança do Vitória de Setubal na defesa chegou para opor ao ataque dos capas negras, um ataque, de resto, pouco consistente. Demasiadamente apático, sem vibração falhando por completo no trio central.

Foi, todavia, o conjunto, o bom entendimento, dos defensores sadinos que deu valor á sua exibição. No ataque dos setubalenses Galaz teve tarde de agrado. Chegou a parecer... Vasques! Nisto estará o seu melhor elogio.

Os visitantes marcaram uma bola, a unica da equipa, no primeiro minuto. Eis um facto que deve ter tido consequências diferentes. Para os setubalenses foi um estimulo. Para os conimbricenses foi um aviso perturbador. E é possivel, na verdade, que o empate tenha justificação neste estado de espirito dos jogadores. De qualquer modo acentua-se que os capas negras estão a jogar com menos alegria. Eis uma faceta que não pode passar despercebida.

Foi-se tudo por água abaixo...

O árbitro consentiu que se jogasse no campo do Oriental. Mas a certa altura, quando pouco mais faltava do que um quarto de hora, caiu uma chuvada maior e o terreno ficou alagado. O juiz resolveu, e bem, acabar com «aquilo»...

O Oriental ganhava, então, por 3-1. E estava a merecer esse resultado, jogando com inspiração, firme ao ataque e seguro na defesa.

A equipa lisboeta teve belos momentos de bola seguindo de homem para homem, em infiltrações que complicavam a tarefa dos defensores serranos. A melhoria de Teixeira da Silva foi decisiva. E na defesa tudo esteve bem, até mesmo devendo realçar-se o labor de Graça—que não é «keeper» para... graças!

Os «leões» da serra estavam bem batidos quando o desafio terminou. Porque é assim que tem de ser considerado. Agora há que jogar mais noventa minutos. António José, um guardião que afirma boa categoria, foi mal acompanhado. No ataque dos visitantes a frescura de Alfredo (vinte anos só) dominou a veterania de Simonyi. Aliás, o francês que já foi hungaro, é menos valioso quando sai dos ares da Serra da Estrela, na verdade bons para fortalecer...

NO CAMPO DO BESSA

Sporting

ganhou o jogo

com a defesa

Esperava-se e isso se deu: foi dificil a deslocação do Sporting para o campo do Bessa. Um campo acanhado, areento, fazendo escorregar os jogadores frequentemente—e nesse aspecto ambos os «teams» foram prejudicados

O Boavista procurou aproveitar ao máximo a vantagem de jogar em casa. Dispôs-se entusiasticamente á luta, pondo no jogo toda a energia que estava ao seu alcance. No publico portuense encontrou um apoio magnifico. O desafio disputou-se numa atmosfera que queimava... Calcula-se que 15 mil pessoas se reuniram, num prodigio de arrumação, no campo do Bessa. E essas 15 mil pessoas levaram o tempo a estimular os jogadores e a criar ao arbitro dificuldades sem conta—vendo «penaltys» em todas as jogadas dentro da grande area

Apesar de tudo, o Sporting venceu. E o publico portuense, que esperaria vê-lo tropeçar, pôde verificar que, terminada a jornada, o seu avanço era maior ainda sobre... o F. C. Porto.

Foi a defesa extrema dos leões quem ganhou o encontro. Se o golo de Vasques, um golo subtil, arreliador para os portuenses claro, concretizou o triunfo—a acção generosa, arrojada, vibrante da defesa do Sporting foi a base da vitória. Só ela conseguiu manter essa escassa vantagem, obtida num golpe de surpresa, num contra-ataque aparentemente inofensivo. Antes e depois do tento os portuenses axadrezados atacaram mais. Mas desde o primeiro lance que se viu a superioridade da defesa leonina em relação ao ataque boavista. Passos tomou conta do avançado-centro (de todo o trio central), e Caldeira, Juvenal, Canário e Verissimo formaram sempre que necessário uma muralha onde esbarravam os ataques esforçados dos locais. Houve mais de um remate que não chegou sequer ás rêdes porque encontrava no seu caminho o corpo de um adversário. A defesa do Sporting jogou dentro da tactica que em Inglaterra o Arsenal lançou. Foi uma verdadeira cortina de ferro. E se algumas vezes, o que era inevitável, ela se abriu— lá estava nas balizas... Azevedo! O guarda-rêdes de Lisboa fez uma serie de defesas magnificas, seguras. De tal modo que, no mais aceso da refrega, um portuense gritava entusiasmado:—Azevedo não devia envelhecer!

Na segunda parte Caldeira maguou-se e Jesus Correia foi também tocado. O Sporting terminou o desafio com vários jogadores lesionados. Travaços foi para defesa direito e aí continuou porque Caldeira não mais deixou de ser um elemento inutil na defesa, acabando a partida a avançado. Esta troca e a lesão de Jesus Correia desmantelaram a equipa. Mas a defesa continuou a desempenhar com brilho o seu papel. A impedir remates, a repelir avançadas, a não consentir que os dianteiros boavistas se organizassem E o seu esforço encontrava facilidades no próprio adversário. O Boavista incorreu no êrro de levantar o jogo e de atacar de tropel, aos solavancos, só com os nervos a comandarem os seus movimentos. E, assim, calmos e serenos, os defensores do Sporting—com Passos a manobrar habilmente—iam contendo essas arremetidas. Justificando, afinal, resultado. Porque efectivamente o Boavista atacou muito mais, teve periodos de pressão intensa, de autentico engarrafamento. Mas fê-lo sem «controle». Ao passo que na defesa dos leões houve sempre serenidade, saber, confiança.

Foi uma partida de emoção, sem duvida. Um mau jogo sob o ponto de vista tecnico. O Sporting deve o seu triunfo, desta vez, á sua tão criticada defesa. Porque o ataque viu-se desorganizado pelo impeto dos defensores contrários e pela acção destrutiva, meramente destrutiva, a que se entregou Fernandito em relação a Travaços. A ordem era não jogar. Não há duvida de que a cumpriu religiosamente. Serafim, com outra classe, fez o mesmo com Vasques, mas sem deixar o seu papel ofensivo. Neste, porém, baralhou-se frequentemente com os dianteiros, levado pelo seu entusiasmo e por verificar que eles não correspondiam ás necessidades da equipa.

O Boavista não atingiu boa craveira. Jogou muito a destruir, muitissimo a atacar aos repelões, favorecido por um campo onde um pontapé longo da defesa põe logo a bola na... defesa oposta.

Os portuenses, podendo ganhar, perderam regularmente. A acção do arbitro não teve efeitos no resultado. Libertino Domingues viu o seu trabalho complicadisssimo. Mas não há duvida de que não podem conceder-se grandes penalidades por mãos involuntárias...

MANUEL MOTA

Campeonato de Futebol de Mesa

Começa hoje no Pavilhão Português (Parque Maier) este grandioso campeonato. Nenhum desportista deixe de concorrer. Os prémios colectivos e individuais são valiosos.

A bilheteira do Pavilhão tem bilhetes com entrada livre no Parque.

ECOS

Therry Maulnier, num artigo sobre Bernard Shaw, o não conformista, escreve o seguinte:

—«G. B. Shaw era um anarquista. A anarquia poderia muito bem ser um luxo para as épocas pacíficas. Ela supõe instituições bastante sólidas para proteger o anarquista contra as consequências da sua própria lógica e assás confiado na sua solidez para fazer prova de liberalismo. Não houve nunca na história tantas épocas e tantos lugares em que tenha sido possível ao escritor contestar claramente os valores sob que se fundava uma sociedade de que ele aceitava as vantagens—chegar ao sucesso, á riqueza, á glória, pelo caminho da oposição. Quaisquer que sejam as censuras noutros dominios, que se dirijam á sociedade liberal, ela teve ao menos o mérito de não pedir aos escritores, de que fez um dos seus ornamentos, um servilismo humilhante».

Therry Maulnier é de opinião que a faculdade e a facilidade de tudo criticar, sem obstáculos de qualquer ordem, se encontra no fim. Os povos estão cansados de tão infrene liberdade.

No seu entender, Shaw morreu precisamente no instante em que o sarcasmo e o paradoxo, a lógica da razão e a febre lirica do sentimento começam a perder o seu prestigio. A literatura tem de ser menos petroleira e mais ordeira. A crítica, consagrada como um direito sagrado, absoluto e inalienável, esbarra nos seus próprios excessos. Tem de moderar-se, servindo principios e não simples caprichos ou irreverências.

Continua a revista «Ocidente» a ocupar-se dos problemas da «cultura» e a mostrar a sua importancia, a fim de que sejam vistos e considerados como elementos vitais que constituem um património insubstituível e inigualável. Na época presente, quando se procede a uma remodelação do modo de ser social das Nações, temos necessidade de manter intangíveis as bases duma civilização cujos titulos são gloriosos.

Se nos entregarmos aos cuidados materiais, esquecendo os espirituais, cometeremos o maior e o mais perigoso dos erros. A cultura que abrange todas as formas do nosso pensamento e da sua acção renovadora na lingua, na educação, na literatura, nos costumes e nas ciências, tanto as teóricas como as de aplicação, representa uma força nacional a que ninguém pode ficar indiferente, sobretudo as novas gerações.

Por esta razão, louvamos e louvaremos quantos, como o «Ocidente», sustentam a boa doutrina, combatendo com energia pelo alargamento crescente do nosso horizonte, visto que só assim tornaremos a ser o que já fomos noutros tempos—criadores duma sociabilidade muito ampla e generosa.

Em Goa, comemorou-se com ruidoso entusiasmo o aniversário da conquista da cidade, comparecendo, no grande cortejo, o funcionalismo, as escolas, os corpos e corporações administrativas e a mocidade portuguesa. Densa multidão deslizou diante da estátua de Afonso de Albuquerque que lindas raparigas cobriram de flores.

Não é necessário mais para se perceber que Portugal está na India por direito próprio e nunca pelo favor de qualquer potentado complacente. Da nossa obra em Goa e outras cidades do Oriente, falam os factos que valem bem mais do que os vãos discursos.

Se os goenses mantêm a sua fé e a sua confiança em nós, no cumprimento fiel dum dever, é que nós temos lá a nossa alma num corpo que esculpimos, com as nossas mãos.

Foi designado o tribunal

que vai julgar os oficiais implicados no desfalque do Ministério da Guerra

O Ministério da Guerra nomeou o sr. general Nogueira Soares e os srs. brigadeiros Vasco da Gama Rodrigues e Oliveira Duarte, respectivamente, presidente, vogal e promotor de Justiça, do 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, que, em breves dias, deve julgar os quatro oficiais envolvidos no processo referente ao desfalque praticado no concelho administrativo daquele Ministério, no montante de 4.800 contos.

Relacionado com o mesmo crime está marcado para amanhã, após um adiamento, no 2.º juizo criminal da Boa Hora, o julgamento do construtor civil Manuel Guerreiro Martinho Junior, que autilizou aquela importancia, conhecendo a sua proveniência criminosa, na construção de prédios e numa fábrica de vernizes, em Queluz.

Nesta causa depõem como testemunhas os quatro oficiais presos e incriminados, srs. coronel Holbeche de Freitas, tenente-coronel Manuel Humberto Alvaro Rodrigues Cepeda, capitão Belmiro de Carvalho, do Secretariado Militar, e o tenente Correia, tesoureiro do conselho administrativo desfalcado, os quais se encontram na Casa de Reclusão da Trafaria.

Novo presidente do Supremo Tribunal Militar

O sr. general Gaudêncio Trindade foi nomeado presidente do Supremo Tribunal de Justiça Militar, em substituição do sr. vice-almirante Botelho de Sousa, que, recentemente, por ter atingido o limite de idade, abandonou aquele alto cargo.

O acto de posse daquele oficial-general realiza-se no dia 15, ás 14 horas, seguindo-se a apreciação do recurso interposto pelo capitão Abelha, condenado na primeira instancia em pena maior e degredo como autor de um desfalque no Asilo dos Inválidos Militares, em Runa.

Repetição de um julgamento

No 1.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, sob a presidência do sr. dr. Marques do Carmo, começou o julgamento de José Alves da Silva, o «Silva dos Cafés» que, em 1943, julgado á revelia como autor de uma burla de 100 contos—caso relacionado com contrabando de sacaria—foi condenado em três anos de prisão maior celular, na alternativa de quatro anos e meio de degredo. O acusado fugiu naquela altura para Marrocos, onde passou a viver, mas há pouco as autoridades prenderam-no em Tanger e veio para Lisboa para cumprir a pena. O condenado, porém, não se conformou com a sentença e requereu segundo julgamento, no que foi atendido, tendo escolhido para seu advogado o sr. dr. Castanheira Lobo, estando a acusação a cargo do sr. dr. Duarte Faveiro, ajudante do procurador da Republica.

Durante a sessão, o reu pretendeu demonstrar a sua inculpabilidade, mediante documentos, depois do que se iniciou a inquirição das testemunhas. E' possivel que a sentença seja proferida á noite.

De regresso de Roma onde obteve grande exito

Amália

canta amanhã no **LUSO**

MARCAM-SE MESAS

O FRIO ENTRA PELAS FRINCHAS!

calafetagem de janelas, portas e marquises

RUA da CONCEIÇÃO, 11 - TEL. 26110

A guerra da Coreia e as

A missão do sr. Attlee

Segundo o «Daily Herald», órgão do Partido Trabalhista britanico, o sr. Attlee vai discutir com o presidente dos Estados Unidos os seguintes pontos: 1.º, a evolução dos acontecimentos militares na Coreia e a maneira de lhes pôr termo; 2.º, em que condições pode encarar-se a eventualidade do emprego da bomba atómica no conflito coreano; 3.º, a ameaça que representa para a segurança europeia o envio de mais forças das Nações Unidas para o teatro de operações do Extremo Oriente; 4.º, a necessidade de acelerar a execução do plano de mobilização americano; 5.º, a preparação militar da Grã-Bretanha.

Esta agenda teve a aprovação dos dirigentes franceses. Ao regressar de Londres, o sr. Pleven afirmou que a sua concordancia com as teses britanicas é completa e que isso o dispensa de fazer uma viagem a Washington. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha, que até agora se conservou afastado da direcção da politica externa, exclusivamente confiada ás iniciativas do sr. Bevin, modificou esse critério, inalteravelmente observado durante cinco anos.

Ao partir para Washigton o sr. Attlee é portador de um mandato nacional. As declarações, feitas na Camara dos Lords há duas semanas, por lord Salisbury e pelos chefes do Partido Conservador, Churchill e Eden, no ultimo debate dos Comuns, não deixam duvidas sobre a natureza do apoio que a oposição decidiu dar ao primeiro-ministro.

Este foi encarregado de convencer os americanos de que a solidariedade atlantica não exige um rompimento com a China e que é preciso encontrar uma fórmula que permita negociar com Pequim, sem enfraquecer a amizade com os Estados Unidos.

A tarefa não é fácil. O sr. Attlee dispõe de um numero apreciável de argumentos e razões que talvez acabem por prevalecer nas conversações que hoje se iniciam em Washington.

PREDIO

Para rendimento, imediações das Avenidas Novas, de boa cometrução, máximo 2.500 contos, compra-se. Resposta com todos os detalhes a este Jornal ao n.º 400.

PORTO SANDEMAN

Filial em Lisboa:
Rua do Alecrim, 21
Telefone 2 6086

BÉBÉS

ESPLENDIDOS RETRATOS NA

FOTOGRAFIA BRASIL

Clichés por

SILVA NOGUEIRA

R. Escola Politécnica, 141

VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

MESSIAS

AS MAIORES CAVES DO PAIS

OS MAIORES STOCKS CONSTITUIDOS EM 1942

OS VINHOS RECOMENDADOS PARA OS GRANDES DIAS

Em Washington receia-se que funcione a aliança sino-soviética

(Continuação da 1.ª página)

canas e das Nações Unidas enfrentar as vagas de homens chinesas. Não é possivel, também, dizem eles, deixar uma China comunista hostil aos Estados Unidos e ás democracias organizar as suas vastas reservas humanas totalizando centenas de milhões de homens.

Por outro lado, não é indispensável utilizar a bomba atómica. O emprego da aviação estratégica e de bombas de uma a cinco toneladas, que seriam largadas em ritmo continuo, principalmente de noite, permitiria neutralizar a industria chinesa. Isso impediria, dizem eles, «a revolução comunista chinesa de alçancar os seus objectivos e a U. R. S. S. ficaria privada de 400 milhões de aliados potenciais». Finalmente, os partidários desta tese advogam o bombardeamento intensivo, a partir das bases japonesas, de todas as centrais hidroeléctricas e regiões industriais da China e da Manchuria em voos nocturnos. Duvidam de que a U. R. S. S. interviesse para ajudar a China a não ser enviando grandes quantidades de caças nocturnos. A batalha passaria para os ares e os americanos, aumentando a sua produção de aviões, acabariam por dominar totalmente o céu e paralisar a China, apesar dos caças russos.—(F. P.).

A situação é muito grave

WASHINGTON, 4—Com a preocupação estampada no rosto, os «leaders» do Congresso sairam na noite passada das conversações, no Departamento de Estado, sobre a crise coreana, declarando: «A situação é muito grave».

As conversações realizaram-se depois de uma conferência de duas horas e meia do presidente Truman com os seus conselheiros militares e diplomáticos, como preliminar da reunião de hoje com o primeiro-ministro britanico, Clement Attlee.

Os «leaders» do Congresso recusaram-se a fazer quaisquer declarações, ao sair da reunião, dizendo que tinham tomado o compromisso de nada revelar. Mas o senador republicano Kenneth Wherry, declarou aos jornalistas: «A situação é grave—muito grave».—(Reuter).

Os partidários da bomba atómica

WASHINGTON, 4.—Alguns senadores democráticos e republicanos manifestaram-se a favor de um ultimato á Russia e á China «para sair da Coreia» e da utilização da bomba atómica, se o não fizerem. O senador democrático Joseph C. O'Mahoney declarou que, se a Russia e os seus satélites não obedecessem ao ultimato, «deveriam ser dados plenos poderes ao general MacArthur para utilizar a bomba».

O senador republicano Wayne Morse afirmou que os americanos teriam de decidir rápidamente se se podia negociar a paz com a Russia e, depois, «poderemos lançá-la (a bomba) em qualquer sitio». Interrogado por um jornalista, num programa de televisão, sobre se isso significava que poderia ser lançada na Russia, Morse respondeu: «É claro, na Russia».

O senador republicano Harry P. Cain, tomando parte com O'Mahoney no programa de televisão da senhora Franklin D. Roosevelt, em Nova York, disse que deveriam ser dados poderes ao general MacArthur para utilizar a bomba na Coreia, se o julgasse necessário.—(Reuter).

Presidente Dutra

RIO DE JANEIRO, 4.—Noticias de boa origem confirmam que o presidente Dutra, depois da transmissão de poderes, pensa em partir para Portugal, onde passará dois meses no Estoril, numa quinta dum seu parente. Depois visitaria a Itália, a França e a Inglaterra.—(F.P.).

...suas repercussões

Attlee foi recebido pelo presidente Truman à sua chegada a Washington

WASHINGTON, 4.—Attlee, chegou ás 9 e 33 ao aeródromo desta cidade, onde foi recebido pelo presidente Truman. —(France Presse).

Sensação de alívio em França

PARIS, 4.—Registou-se a noite passada uma ligeira sensação de alivio em França após o regresso de Londres do primeiro-ministro, René Pleven, e do ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman. A situação militar na Coreia produziu nos ultimos dias o maior susto dos ultimos cinco anos e havia apreensão pelo facto de se pensar que a Europa estava á beira de se envolver numa terceira guerra mundial.

A declaração feita ontem por Schuman de que a França «não estava sózinha a defender a paz» foi, todavia, tomada como indicio de completo acordo entre os governos britanico e francês sobre qual a politica a seguir na Coreia e consequentemente crescente possibilidade de localizar o conflito.

Especulou-se bastante com o objectivo da conferência, efectuada a noite passada, entre Pleven e o general Jean de Lattre de Tassigny, comandante-chefe das forças terrestres das 5 nações do Pacto de Bruxelas—Grã-Bretanha, França e países do Benelux.

Não foi feita qualquer comunicação oficial sobre a natureza desta conferência, mas nos circulos politicos crê-se que a Grã-Bretanha e a França chegaram a acordo sobre a necessidade urgente de apressar o programa de defesa da Europa.

O general De Lattre de Tassigny, segundo se julga nos circulos bem informados, é de opinião de que o ritmo dos preparativos de defesa na Europa tem sido excessivamente lento e que esta é a ultima possibilidade da Europa se armar adequadamente.—(Reuter).

A opinião do marechal Tito

BENGRADO, 4 — «O emprego da bomba atómica na Coreia não salvaria a paz mundial e teria, pelo contrário, consequências imprevisiveis para a extensão deste conflito em guerra mundial, e a America perderia muito politica e moralmente»—respondeu o marechal Tito á questão posta por telegrama pelo director europeu da I. N. S. Quanto á pergunta a cerca da evolução da situação na Coreia, Tito—manifesta a opinião que é possivel evitar o alastramento do conflito se as Nações Unidas conservarem o sangue frio «isto é, se não perderem de vista, nem um minuto, que nesta epoca fatidica o mais importante para a Humanidade é afastar uma catastrofe mundial». O marechal acrescentou que não se trata, por agora, de prestigio mas sim de saber quem é que está mais pronto a sacrificar-se para salvação da paz, sem que sejam postas em questão a existência e independência de qualquer país do Mundo.—F. P.

A exportação americana para as democracias populares

WASHINGTON, 3—Os Estados Unidos ordenaram severa fiscalização, a partir da meia noite de domingo, sobre o carregamento de todas as mercadorias destinadas á China comunista, Hong Kong e colónia portuguesa de Macau.

O secretário do Comércio, Charles Sawier, anunciou que as mesmas fiscalizações se aplicariam a todos os carregamentos de artigos estratégicos de países estrangeiros que passam através dos portos americanos a caminho da Russia, países satélites, China, Hong Kong e Macau.

Sawyer explicou que os carregamentos destinados a Hong Kong e Macau eram afectados devido á importancia destes portos como pontos de baldeação.

Esta nova medida significa que as licenças de exportações terão presentemente de ser obtidas para todas as mercadorias embarcadas dos Estados Unidos com destino áqueles portos.—(Reuter).

Não se prevê a reacção americana às duras condições postas pela China

(Continuação da 1.ª página)

sibilidade de um «cessar fôgo» e o estabelecimento de uma linha militar estabilizada dependendo das negociações diplomáticas.

Nessa altura, não foi mencionada nenhuma linha especifica, mas julga-se que, após as consultas com Pequim, feitas no sábado, Wu foi autorizado a propor o paralelo 38.º como base de estabelecimento.

Os peritos asiáticos desta cidade salientam que tal oferta de Pequim estava inteiramente de acôrdo com o aviso, feito há algumas semanas, de que a China comunista não podia «tolerar» a travessia do paralelo 38.º por tropas das Nações Unidas. Nessa altura, o Governo indiano também avisou o Ocidente que uma travessia da fronteira poderia trazer graves consequências, tanto militares como politicas.

E' quase impossivel prever qual a reacção americana ás duras condições oferecidas por Pequim. Até agora os Estados Unidos, por intermédio dos seus altos funcionários, têm afirmado que não eram possiveis negociações «com pistolas apontadas», enquanto as tropas chinesas estivessem na Coreia.

Esta atitude, porém, prevalecia antes dos recentes reveses militares. Em vários circulos das Nações Unidas, espera-se que o efeito combinado dos esforços a favor da paz da India e os pontos de vista da Grã-Bretanha e da França levem os Estados Unidos a uma atitude menos inflexivel.

Entretanto, o Governo americano pedirá hoje á Assembleia Geral das Nações Unidas que trate, em sessão urgente, do problema da intervenção chinesa na Coreia.

A comissão administrativa da Assembleia será provávelmente convocada o mais depressa possivel para pôr o novo assunto na agenda. A Russia, indubitavelmente, opôr-se-á a tal decisão.

A primeira medida, segundo se afirma nos circulos norte-americanos, seria apresentar á Assembleia uma moção convidando a Republica Popular Chinesa a retirar as suas forças da Coreia.

Se tal convite fosse ignorado, como tudo parece indicar que acontecerá, os Estados Unidos reservar-se-iam o direito de introduzir uma emenda rotulando o Governo de Pequim de «agressor».

Ainda há esperanças nesta cidade que tal acção drástica não venha a ser necessária, visto que, de facto, colocaria as Nações Unidas em guerra com a China comunista. Segundo receiam os diplomatas, desapareceria então práticamente a possibilidade de uma resolução negociada.

Por outro lado, não há a mais pequena indicação, tanto em Lake Success como em Washington, de que o Governo dos Estados Unidos esteja disposto a aceitar qualquer resolução «sob coacção», pois tal atitude seria atacada em muitos circulos americanos como manifestação de «apaziguamento».—(Reuter).

RÓSICLER

Fatos, Camisas, malhas, meias e gravatas para Meninos

Rua da Assunção, 71

Tel. 30209

(Junto a R. Augusta)

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

40 corredores classificaram-se na 2.ª Volta a Portugal em Automóvel

O juri da II Grande Volta a Portugal, organizada pelo Clube 100 á Hora com o patrocínio de «O Século» e do «Diário de Lisboa», reunido até de madrugada, apurou a seguinte classificação geral daquela importante competição:

1.º—Joaquim Filipe Nogueira, 12.718,35 pontos; 2.º—Jorge de Melo e Faro (Monte Real), 12.838,50; 3.º—Ernesto Martorell, 13.337,20; 4.º—Rui Navega, 13.487,07; 5.º—dr. José Caldeira Furtado Leite, 13.864,82; 6.º—Clemente Menéres, 13.920.92; 7.º—Fernando Mendes de Almeida, 13.973,10; 8.º—Luís Filipe Aguiar, 14.001,47; 9.º—António Joaquim Correia, 14.024.27; 10.º—Simon Knudsen Hansen, 14.033,20; 11.º—Rui Dinis Fragoso, 14.085.95; 12.º—Álvaro Arnaud, 14.105.25; 13.º—José Emídio da Silva Junior, 14.161,40; 14.º—Mário Moreira, 14.367,25; 15.º—José Ferreira Baptista, 14.373.35; 16.º—João Belo Ortigão Ramos, 14.442,12; 17.º—Manuel Santos Pinto, 14.616 47; 18.º—Fernando Stock, 14.626.60; 19.º—Abilio Moreira Lobo, 14.830,15; 20.º—António Leitão de Oliveira, 14.971,02; 21.º—José da Costa Lynce, 15.071.75; 22.º—António Augusto Parente, 15.292,95; 23.º—João da Cunha Santos, 15.429.40; 24.º—Joaquim Nunes da Silva, 15.429.22; 25.º—Armando Teixeira Pereira, 15.442.05; 26.º—Eduardo da Costa Porto, 15.540.52; 27.º—Adriano Brito de Morais, 15.591.70; 28.º—Joaquim Brás de Sousa, 15.679.87; 29.º—Carlos Vinhas Santos, 16.107.32; 30.º—Levy Miguel dos Santos, 16.529.75; 31.º—Tiago Moreno, 16.554,67; 32.º—Sérgio Montez Leal, 16.744,67; 33.º—João Graça, 16.850 25; 34.º—Elias Lopes Rodrigues, 17.037.70; 35.º—Fernando Alberto Pereira, 17.432,72; 36.º, Franco Tonnelli, 18.519.87; 37.º—Henri Ouérin, 18.863.62; 38.º—Guilherme Ferreira Guimarães, 21.434.95; 39.º—José Ferreira da Silva, 22.755.95; 40.º—Daniel da Silva Magalhães, 26.049,50.

A classificação por categorias é a seguinte:

1.ª categoria: 1.º—Jorge de Monte Real: 2.º—Rui Navega; 3.º—Clemente Menéres: 4.º—António Joaquim Correia; 5.º—Álvaro Arnaud.

2.ª categoria: 1.º—Fernando Mendes de Almeida; 2.º—Luís Filipe Aguiar; 3.º—Rui Fragoso; 4.º—Mário Moreira; 5.º—Tiago Moreno.

3.ª categoria: 1.º—Joaquim Filipe Nogueira; 2.º—Ernesto Martorell; 3.º—José Ferreira Baptista; 4.º—Manuel Santos Pinto; 5.º—Abilio Correia Lobo.

4.ª categoria: 1.º—dr. José Furtado Leite; 2.º—João Belo Ortigão Ramos; 3.º—Fernando Stock; 4.º—José da Costa Lynce; 5.º—António Augusto Parente.

5.ª categoria: 1.º—Simon Knudsen Hansen; 2.º—José Emídio da Silva Junior; 3.º—Adriano de Brito de Morais; 4.º—Fernando Alberto Pereira; 5.º—Daniel Magalhães.

O périplo de Africa

pelo aviso «Bartolomeu Dias»

O aviso «Bartolomeu Dias», que conduz a bordo os novos guarda-marinhas em viagem de instrução e que deve chegar amanhã ao Funchal, primeira escala do seu longo cruzeiro, ao qual há dias fizemos referência, visitará, além de todas as nossas possessões continentais e insulares de Africa, os portos estrangeiros de Capetwon, Aden, Port-Said, Alexandria, Malta e Gibraltar. O porto de Alexandria não é visitado, há algumas dezenas de anos, por um navio de guerra português.

FOI ATRIBUIDO O GONCOURT

PARIS, 4—O Prémio Goncourt de 1950 foi atribuido a Paul Colin e o Prémio Théophraste Renaudot a Pierre Molaine, respectivamente pelos seus livros «Les Jeux Sauvages» e «Les orgues de l'Enfer».—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Preencher, com verdade, no dia 15, os boletins do censo, é contribuir para um perfeito conhecimento do numero e do valor da população.

///

Regulam por 11 milhões por ano, os passageiros da navegação do Tejo, numa média de 30.000 por dia. Os barcos pequenos de Cacilhas transportam um pouco mais do que os da Parceria. São 11 as carreiras totais.

///

O próximo feriado nacional do dia 8, não é equiparado a domingo, e portanto, não estão encerrados os estebelecimentos comerciais e industriais.

///

O contra-almirante Álvaro Marta foi exonerado do cargo de vogal do Supremo Tribunal Militar.

///

A partir de ontem, e por ter atingido o limite de idade, foi colocado na inactividade permanente, aguardando aposentação, o professor catedrático de Medicina, dr. Reinaldo dos Santos.

///

Segundo um parecer da Procuradoria Geral da Republica, o Fundo das Caixas Económicas não constitui um serviço autónomo, e, assim, os seus serventuários contratados não têm direito á aposentação.

///

Algumas casas pesam manteiga em dois papéis. Não há nada que o proiba ou faculte. Essa prática, porém, sobretudo em porções pequenas, é um abuso de papel a 40$00 o quilo.

///

Casas com pastelaria, café, chá, chocolate, cerveja, etc., há no País, 3.720, das quais 932 em Lisboa. E' de notar que Beja segue-se com 292, Évora, com 253, e que o Porto vem em 6.º lugar, com 208.

///

A Biblioteca Municipal (Galveias) foi recentemente enriquecida com os 25 volumes da valiosa Enciclopédia Britanica.

Guerra Maio

Vindo de Paris, está em Lisboa o nosso colaborador sr. Guerra Maio, que nos visitou e veio agradecer-nos as palavras de bem merecida estima com que nos referimos á dor que sofreu com a recente morte de sua filha.

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A' VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

O PROFESSOR
é o mais util dos cidadãos.
Lembrá-lo é um grato dever.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

TIVOLI
Em virtude do êxito memorável obtido nos dois primeiros concertos da
ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG
(Antiga Orquestra Alemã de Praga)
sob a direcção do célebre maestro
CLEMENS KRAUSS
a empresa anuncia para amanhã
UM GRANDE CONCERTO DE DESPEDIDA
com um magistral programa

A CANETA ESFEROGRAFICA

Reporter

DEU A VOLTA A PORTUGAL

Uma boa prova das qualidades da caneta REPORTER é que todos os concorrentes e pessoal de controle da

2.ª VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMOVEL

Utilizaram a caneta esferográfica REPORTER para os seus apontamentos

A caneta esferográfica **Reporter é optima**

Para DESPORTISTAS porque é leve e resistente

Para MOTORISTAS porque está sempre pronta a escrever e não necessita de ser afiada

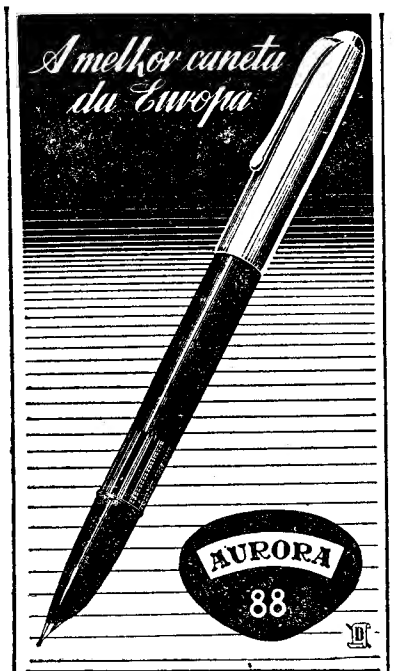
Para AVIADORES porque a tinta não verte mesmo a grandes altitudes

Para JORNALISTAS porque escreve dezenas de milhar de palavras com uma só carga

Para ENFERMEIRAS porque não suja e por isso é higienica

À VENDA EM TODA A PARTE POR **25$00**

REPRESENTANTES **EDET LDA** R. DA ARRIAGA, 1-B
LISBOA



CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 4: «A Grande Paixão», com Claude Rains e Wanda Hendrix; 3.ª feira, 5: «O Padre Sergio», com Jacques Dumesnil e Ariane Borg; 4.ª feira, 6: «Stromboli», com Mario Vitale e Ingrid Bergman; 5.ª feira, 7: «O Par Invisivel», com Cary Grant e Constance Bennett; 6.ª feira, 8: «Tótó Procura Casa», com Tótó e Ada Mangini; Sabado, 9: «Amores de Carmen», com Glenn Ford e Rita Hayworth; Domingo, 10: «A Dança dos Milhões», com John Lund e Wanda Hendrix; A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos.

Aos domingos: de tarde—Chá-Dançante; Todas as noites—BAILE.

SUISANBAO
ALMEIDA CRUZ
e ASES DO RITMO

RESTAURANTE MAIORAL

Recentemente inaugurado

O MAIS TIPICO DO RIBATEJO

Ambiente acolhedor

Optima comida regional

Magnificas instalações de Bar

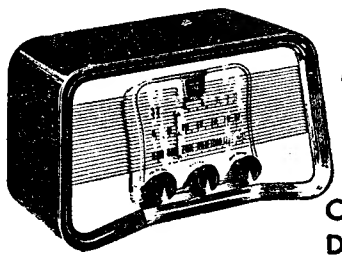
—×—

Rua Palha Blanco, 11

VILA FRANCA DE XIRA

AR-4

UM RECEPTOR ESTUPENDO!



murphy 152

COM OS PORMENORES DOS MODELOS CAROS

A UM PREÇO VERDADEIRAMENTE BAIXO

Mognífica caixa de plástico de cor castanho escuro e marfim. Ondas médias e curtas. Modelos para correntes alternadas de 110 e 220 volt e para correntes, alternada e contínua de 220 volt.

92$ POR MÊS

OIÇA-O E VERÁ QUE, PREÇO POR PREÇO NÃO HÁ RECEPTOR MELHOR

COM A GARANTIA DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA: R. DO NORTE, 5 E R. DAS FLORES, 119 • PORTO: R. SÁ DA BANDEIRA, 585

EMPRESA DE VIAÇÃO GASPAR, L.da

Carreira entre S. Pedro de Sintra e Meleças

HORÁRIO

S. Pedro de Sintra	8.15	13.35	15.50	19.40
Ranholas	8.18	13.38	15.53	19.43
Mem-Martins	8.24	13.44	15.59	19.49
Algueirão (Est.)	8.26	13.46	16.01	19.51
Algueirão	8.30	13.50	16.05	19.55
Baratã	8.33	13.53	16.08	19.58
Meleças	8.35	13.55	16.10	20.00
Meleças	9.05	14.25	19.05	20.25
Baratã	9.07	14.27	19.07	20.27
Algueirão	9.10	14.30	19.10	20.30
Algueirão (Est.)	9.14	14.34	19.14	20.34
Mem-Martins	9.16	14.36	19.16	20.36
Ranholas	9.22	14.42	19.22	20.42
S. Pedro de Sintra	9.25	14.45	19.25	20.45

Efectuam-se diàriamente

Atenção... Vêm aí as chuvas

A *T. U. P.* acaba de lançar um novo processo técnico na limpeza e impermeabilização de GABARDINES — uma *etiqueta de garantia acompanha todos os trabalhos* —. Dirija-se a *MARIO PINTO, LD.ª*, Rua Sapateiros, 139, 3.º-Dt.º — Telefone 23754 — LISBOA.

As rugas serão sempre um sinal de velhice?

As rugas à volta dos olhos, na comissura dos lábios, na testa ou no pescoço, não indicam forçosamente que uma senhora atingiu uma certa idade. Milhares de exemplos o provam. Na nossa época, muitas senhoras, jovens ainda, que tenham vivido anos difíceis, ficam aflitas ao ver aparecer prematuramente aqueles defeitos que prejudicam a sua beleza. De facto, uma senhora que tenha pele nova e macia, está segura de nunca aparentar a sua idade, mesmo através dos tempos, desde que saiba conservá-la. Inúmeras testemunhas no mundo inteiro provam os surpreendentes resultados que se podem obter com o Creme Tokalon Rosa para de noite. Este creme contém Biocel, verdadeiro alimento para a pele que torna macia e clara. De dia, para fazer desaparecer os pequenos defeitos da epiderme, apertar os póros dilatados e tornar a tez delicadamente mate, aplique o Creme Tokalon branco e verá que ele lhe fixará notàvelmente o seu pó de arroz. Experimente, o sucesso é garantido.

Tokalon
LONDRES · PARIS · NEW-YORK

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA

ETP

LOJA

Ou 1.º and., Rres., Chiado, ou Rua central da Baixa—G/sigilo: R. dos Fanqueiros, 235, 1.º.

Cimento Super-Rápido

Pedir informações

SECIL — COMPANHIA GERAL DE CAL E CIMENTO

RUA DO COMERCIO, N.º 56-3.º

TELEFONES 28201/2/3 **LISBOA**

CUTIS SÃ E LISA SÓ COM

NIVEA

O melhor para o cuidado e asseio da pele

Evita e elimina as impurezas da cutis

A semana do contribuinte

De 4 a 10 de Dezembro de 1950

IMPOSTO COMPLEMENTAR

REGULAMENTO APROVADO PELO DECRETO N.º 36.420, DE 17 DE JULHO DE 1947

DAS DECLARAÇÕES DOS CONTRIBUINTES (continuação)

Artigo 13.º—Declaração de residência e dos factos tributários — MODELO N.º 1.

No mês de FEVEREIRO de cada ano

— Artigos 3.º e 5.º —

II

Rendimentos sujeitos a contribuição industrial:

Classificação dos contribuintes

Para efeito do lançamento da contribuição industrial haverá três grupos de contribuintes: A, B e C.

1.º — O grupo A compreende os contribuintes sujeitos a *taxa fixa;*

2.º — O grupo B as *sociedades anónimas e comanditas por acções;*

3.º — O grupo C *todas as outras pessoas ou entidades* não compreendidas nos dois grupos anteriores

(Decreto n.º 16.731, de 13-4-1929, artigos 30.º e 31.º).

a) Do GRUPO A, pela importancia correspondente *a cinco vezes* a verba principal da colecta, ou seja cinco vezes a *taxa* constante da tabela do grupo A da contribuição industrial, que lhes competir no lançamento da contribuição.

b) Do GRUPO C, pelos rendimentos que serviram de base á colecta, que lhes forem atribuidos no ultimo lançamento da contribuição;

III

Rendimentos sujeitos a imposto profissional.

a) Das *profissões liberais*, pela importancia corespondente *a quinze vezes* o imposto distribuido, ou seja quinze vezes a importancia que lhes fôr distribuida, da soma das *taxas* da classe a que pertencerem, no ultimo lançamento.

— * —

Obs.

Podem também apresentar a declaração nas secções de finanças dos concelhos ou bairros da *residência*—onde deverá ser aceite—os contribuintes que, por qualquer motivo, manifestem esse desejo.

—Artigo 3.º alinea a) e artigo 5.º n.os 2.º e 3.º.

—Despacho ministerial de 15 de Junho de 1946.

CAMARA MUNICIPAL

Licença de estabelecimento comercial e industrial

Lançamento—*Declarações*

Até 31 do corrente:

—A liquidação desta licença terá por base o lançamento da contribuição industrial e as declarações dos contribuintes, quando se trate de sucursais, filiais, agencias, delegações, correspondências ou estabelecimentos que sejam colectados por outro concelho.

As declarações compreenderão o ramo de comércio ou industria, o rendimento ilíquido da sociedade ou da empresa e o da sucursal, filial, agência, delegação, correspondência ou estabelecimento, devendo ser apresentadas na secretaria da camara.

—Código Administrativo, artigo 712.º, § 1.º.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que sempre é uma revista a nova realização da companhia de Vasco Santana no Teatro Maria Vitória.

—No Teatro D. Maria II já entrou em ensaios de apuro a peça «Lady Frederick», devendo subir á cena naquele teatro antes do Natal.

—Efectua-se amanhã, no Trindade, a representação da peça «Quero Viver», pela companhia de Assis Pacheco.

—Devem começar hoje os ensaios da nova revista «Dôce da Teixeira» que vai ser desempenhada pela companhia de operetas e revistas, que novamente vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Depois da récita do dia 5, no S. João, do Porto, a companhia de Alves da Cunha segue numa curta digressão, tendo espectáculos marcados até ao dia 10 do corrente.

—Da companhia de circo que depois de amanhã se estreia no Coliseu do Porto, faz parte o ilusionista português Werba, que ultimamente trabalhou no Coliseu dos Recreios.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a companhia brasileira de comédias estreia hoje a peça «A Ditadora».

—Efectua-se amanhã, no Teatro S. João, do Porto, a récita de homenagem a Alves da Cunha, com a representação da peça «O Doutor Juiz» e um acto com a colaboração dos artistas brasileiros que estão no Sá da Bandeira.

—Apesar do grande exito da revista em cena no Apolo, a Sociedade Teatral Ltd.ª está a trabalhar no sentido de que os ensaios da opereta «Os Liberais» tenham inicio brevemente.

—A companhia de Eva Todor tem já prontas para subir á cena as comédias «Maria-João» e «A Lili do 47».

Aurora Sobral

LUSO

R. da Queimada, 8-A

— Telef. 32889 —

Hoje, até de madrugada Animador *Filipe Pinto* CANÇÕES por Noémia Cristina. FADOS CASTIÇOS por Fernando Farinha, Aurora Sobral e Estéla Alves. CONCURSO DO OUTONO COM OS INCOMPARAVEIS ASES DO RISO *Joaquim Cordeiro, António Caricias* e *António dos Santos,* Solos por Camarinha e Pais da Silva.

AMANHÃ:

AMALIA

JULIA MENDES PARQUE MAYER

A's 21 e 30

Animador Modesto Maia

Mais uma noite de alegria com a *grande atracção Quinteto BELMAR, Fados* por Natividade Correia, Isabel Silva, José Pereira, Tristão da Silva, Joaquim Silveirinha.

ENTRADA 5$00.

Amanhã: Festa de *Fernando Farinha.*

Cinema clássico no Tivoli

A sessão desta semana realiza-se na quarta-feira com «O Ultimo Milionário», de René Clair

A sessão de cinema clássico organizada pelo Jardim Universitário de Belas Artes, que estava anunciada para amanhã, ás 18 e 15, teve de ser adiada por motivo de força maior para depois de amanhã á mesma hora, exibindo-se «O Ultimo Milionário», de René Clair, uma das mais geniais criações do consagrado realizador francês. Os preços foram este ano reduzidos em atenção aos artistas, intelectuais e estudantes.

Depois do Coliseu Romano

os leões de Stimson

trabalhando com ursos na mesma jaula! Hoje, no Coliseu, primeiro espectáculo da moda, da Grande Companhia de Circo

O Coliseu tem orgulho de apresentar esta noite ao publico, com a sua nova companhia, um dos mais extraordinários espectáculos de circo, que o publico tem visto. Coisas assombrosas, inteiramente desconhecidas—Leões e ursos numa terrivel batalha, dentro da mesma jaula, quatro elefantes anões, os mais pequenos do Mundo, animais de prodigiosa inteligência, superiores a todos que têm vindo ao Coliseu. Legião árabe, de onze cavalos, montados por «spahis». Os melhores palhaços da actualidade: toda a familia do célebre Polo Rivel's, que fala português, com Neney Comotti. Os ciclistas fantasistas sério-cómicos, de grande gargalhada, «troupe» Deblars. Os 4 Gastons, emocionantes de acrobacia, numa atracção original. Magondo, o terrivel feiticeiro negro. O misterioso faraó azul! Os formidáveis patinadores Debonys, que actuam com o publico e muitas dezenas de atracções, num espectáculo delirante de alegria, unico, monumental. Hoje, ás 21 e 30, primeira «soirée» da moda.

Recintos de diversões

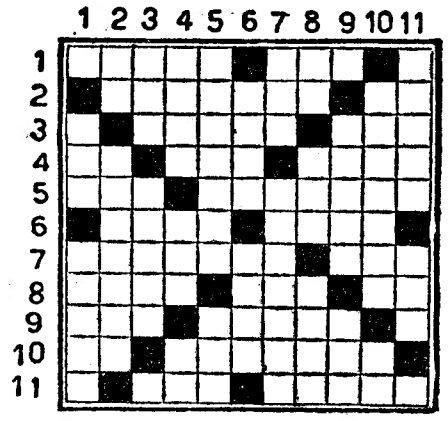
Estreia-se hoje, no restaurante «O Estribo», a artista Celeste Rodrigues, acompanhada por Carlos Neves e Acácio Gomes.

Imagem do dia

Começa esta noite a 3.ª SEMANA TRIUNFAL do grande filme, que é a glória do TIVOLI: «LADRÕES DE BICICLETAS», sem duvida uma obra-prima que ficará para sempre na história do cinema. A célebre película de Vittorio de Sica não será reexibida noutro cinema de Lisboa, antes de Abril de 1951. O publico não se cansa de aplaudí-la delirantemente.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2951



HORIZONTAIS: 1 — Sombra. Pronome pessoal. 2 — Estado que tem o mesmo nome que uma das cinco partes do Mundo. Porco. 3 — Lavrada. Prefixo que designa três. 4—Quarto. Criada de meninos. Deusas. 5—Doença. Ar. 6 — Nome do rei que dá o nome a uma das mais belas tragédias de Shakespeare. Canção. 7—Apertar. Nome de mulher. 8—Amarrai. Chefe abexim. Artigo definido. 9—Logo que. Peça de bicicleta. 10—Campeão. Conquistavas. 11 — Oceano. Entes.

VERTICAIS: 1 — Termo. Ramagens. 2—Batráquio. Pequenas valas ao lado das estradas. 3—Certa. Funebre. Simples. Apelido. Alto aí. 5—Defendera com arames. Preposição. 6—Partidas. Seguirem. 7 — Apelido. do autor de «O Crime do Padre Amaro». Suspensas. 8 Além. Entregar. Rio de França. 9—Urdia. Pátria. 10 — Convénio. Catedral. 11—Lugar onde alguém poisa. Parte do nariz.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2950

HORIZONTAIS: 1—Miscelaneas. 2—Acuas. Causa. 3 Lato. Cós. Si. 4—Uva. Marcais. 5—Cá. Sus. Eis 6—Sai Ura. 7—For. Ena. Tb. 8—Garante. Dou. 9—El. Rôa. Dois. 10—Atoar. Piaçá. 11—Ressabiaram.

VERTICAIS: 1 — Maluco. Gear. 2—Içava. Falte. 3 — Suta. Sôr. Os. 4 — Cão. Sararas. 5—E's. Mui. Nora. 6—Cãs. Eta. 7—Açôr. Une. Pi. 8—Nascera. Dia. 9—Eu. Aia. Doar. 10—Assis. Toiça. 11—Sais. Abusam.

CHAPEUS DE CHUVA

A maior colecção
Os melhores preços

TORRE EIFFEL

104, Rua do Carmo, 106

AVENIDA 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

GRANDIOSO ÊXITO DE GARGALHADA

Os gregos eram assim...

Uma sátira de **LUIZ IGLEZIAS**

por **EVA** e seus artistas

Aos domingos, «matinée» ás 16 horas

Pelos supérfluos

Não são bonitos. LAURA

depiladora especializada, tira-os perfeitamente

Cabeleireiros LUIGI E NOGUEIRA

Rua Nova do Almada, 36-1.º

Telefones 28465 — 29064

TRINDADE

TEATRO A TARDE — às 18,30

Hoje, ultima representação

Companhia «ASSIS PACHECO»

O outro André

Farsa em 3 actos de Correia Vareia

Amanhã, estreia: «Quero viver» original português de MANUEL FRAGOSO

VARIEDADES

4.ª feira estreia da nova revista

Sempre em Festa!

com **MIRITA CASIMIRO**, Alvaro Pereira, Costinha, Santos Carvalho, Salvador e **Madalena Sotto** à frente de um escolhido elenco

PREÇOS POPULARES

São Luiz

O Grande Pecador

com **Gregory Peck** e **Ana Gardner**

No palco: MARIEMMA

T. 27172—A's 21 e 15 acompanhada por **Luzuriaga**

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21,30

O sensacional filme de **Vittório de Sica**, premiado em todo o Mundo

Ladrões de Bicicletsa

com Lamberto Maggiorani

«Matinées» diárias

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE e todas as noites às 21 e 30

Grande êxito da peça

A HERDEIRA

com um grandioso elenco

Quinta-feira, tarde cultural

TEATRO GIL VICENTE

MÁQUINA DE CALCULAR

Arithmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22504 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

O empolgante drama de **Santa Maria Goretti**

O Céu sobre o pântano

O maior acontecimento do Ano Santo

«Matinées» ás 15.30 e 18.15

Politeama

TELEFONE 26305

HOJE ÁS 21,30

3.ª semana triunfal com **Ingrid Bergman** em **STROMBOLI**

Realização de Roberto Rosselini.

Hoje: A's 18 e 15 (preços red.): o mesmo filme

CONDES

As 21,30

Telef. 22523

Amores de Carmen

Uma maravilhosa história de amor, em tecnicolor, com **Rita Hayworth**

«MATINÉES» DIARIAS

SÃO JORGE

Tel. 54153-54154

SESSÕES AS 15 - 18 - 21,30

2.ª semana de êxito

MULHERZINHAS

Um poema de ternura, com June Allyson, Margaret O'Brien, Peter Lawford e Elisabeth Taylor

APOLO 2 sessões às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO

com Irene Isidro, Laura Alves, Antonio Silva, Ribeirinho, Barroso Lopes, Carlos Alves

Continuam as lotações esgotadas

TRINDADE

Telef. 20000

Sessões às 15,30 e 21,30

2.ª semana do sensacional filme de gargalhada

Tóto procura casa

Hoje, às 18,15, em despedida «O Outro André»

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Um êxito colossal

LEGIONARIO HEROICO

com **Dick Powell** e **Maria Toren**

MARIA VITÓRIA

Em 2 sessões—A's 20 e 45 e 23 horas

A encantadora e engraçadissima comédia popular em 3 actos

O PADRE PIEDADE

com **VASCO SANTANA** no protagonista e Eunice Muñoz, Hortense Luz, Maria Helena e Igrejas Caeiro nos principais papeis

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

A dança dos milhões

Farrapo humano

ODEON

AS 21 e 30

Mosqueteiro da Rainha

um formidável filme de «capa e espada» com **Amadeo Nazzari**

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

O terceiro homem

Canção da Primavera

PALACIO

AS 21 e 30

TERRASSE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

ABBOT, COSTELLO E OS MONSTROS

A rapariga da Casa Branca

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A grande paixão

com **Claude Rains**

CHEGOU O NOVO

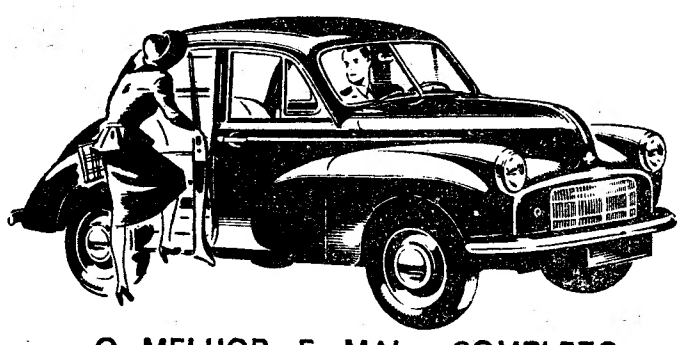
Não tem que se privar das vantagens dos carros grandes quando utiliza um Morris Minor, pois ele é na realidade um «carro grande» em miniatura..

MORRIS

AMPLO . . .
CÓMODO . . .
ECONÒMICO . . .

MINOR

Quatro Portas



O MELHOR E MAIS COMPLETO CARRO UTILITARIO

EM EXPOSIÇÃO nos distribuidores gerais

A. M. ALMEIDA, LDA.

39, Rua Escola Politécnica LISBOA

IMPORTANTE

LEILÃO

DE RICO MOBILIARIO E ADORNOS, ESTILO MODERNO E ANTIGO

Estofos em veludo e tapeçarias de seda, lustres, pratas, mobilias quarto estilo inglês, polidas, em mogno, lindas cómodas em pau santo, carpettes, bronzes, gravuras, cristais, etc., que guarnecem a MORADIA sita na

Avenida do Aeroporto, A. M. V.

(Junto ao Restaurant Girassol)

e que será vendido PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas

Trata esta importante almoeda a AGENCIA DE LEILÕES ERNESTO BENTO JUNIOR—Tel. 32652.

MODERNISSIMO

LEILÃO

Fino mobiliário de quartos e sala, adornos, ricas pratas, os melhores maples em fino tecido e outros de boa pele, modernas carpetes, lindos lustres, serviços de porcelana, moderno aparelho de rádio, faqueiro 123 peças «Inox», lindos quadros, móveis de embutidos Luis XV e Luis XVI, lanternas tecto em metal e tudo necessário a uma residência de bom gosto e conforto moderno.

HOJE — das 21 ás 0 horas — HOJE

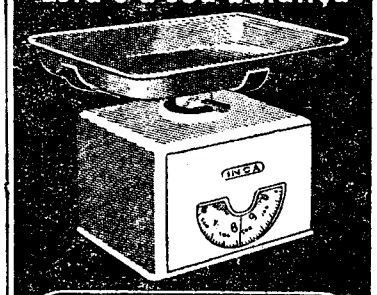
Av. Paris, 4, 1.º, Esq.

(Esta Av. começa junto do n.º 243 da Av. Alm. Reis e termina na Pr. de Londres, no Areeiro)

ANTIGA AGENCIA DE LEILÕES
o novo telefone é 54351

AFRA

MINHA SENHORA!
- Esta é a sua balança



INCA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES IUNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

Agente no Norte:
SANTAREM, LDA.
Rua Ramalho Ortigão, 40
Telefone 24587 — **PORTO**

---

8 DE DEZEMBRO
FERIADO NACIONAL
Excursão da C. P.
a
VILA VIÇOSA
FESTAS DA PADROEIRA DE PORTUGAL
Solar da Casa de Bragança
Preço Esc. 100$00

Partida da estação de Lisboa T. Paço ás 9-00. Regresso á mesma estação ás 21-10.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade, 97 (Telef. 31791).

PONTEVEDRA
GAJATE
ESPAÑA

José Maria Trigo Gonzalez

Missa do 1.º aniversário

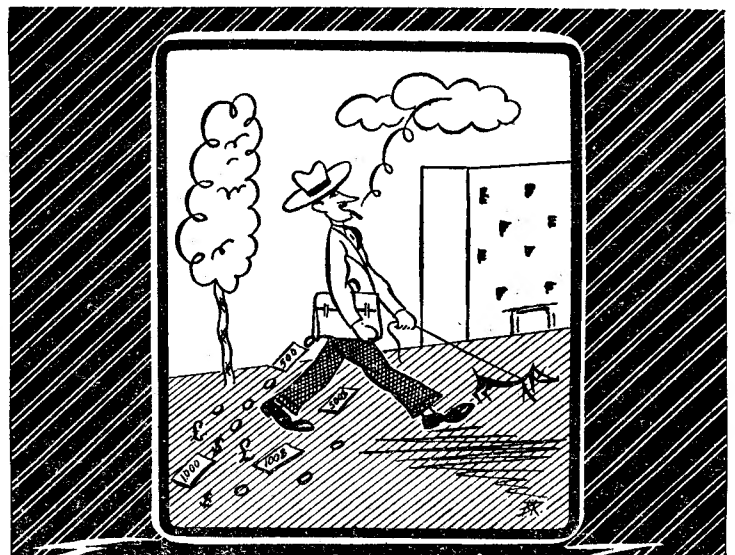
Sua esposa Honorata Meulle Pena e filhos, (ausentes), participam ás pessoas das suas relações e amizade, que amanhã, dia 5, pelas 10 e 30 horas, na Igreja dos Martires, será rezada missa no Altar Mor, por alma do seu saudoso esposo e pai, agradecendo desde já reconhecidamente a todas as pessoas que se dignem comparecer a este piedoso acto.

Ana Costa Soares Perdigão

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Alberto Costa Soares Perdigão, mulher e filhos, Alexandrina Costa Soares, Laura Craveiro Costa Soares e filhos, Beatriz Correia Perdigão e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia devendo o funeral realizar-se amanhã, ás 10 horas, da Avenida Ventura Terra, a Telheiras, n.º 15, para o cemitério do Lumiar.



Os 10 mandamentos do COMERCIANTE

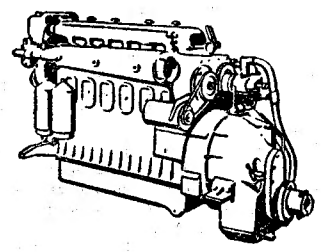
8.º - Evita perdas — As causas de prejuizos são inumeras; vendas a crédito que esquece lançar, erros nas somas, enganos nos trocos, artigos que esquece mencionar. Organiza o teu comercio por forma a suprimir radicalmente estes prejuizos diários que representam muitos contos de reis ao fim de cada ano.

REGISTADORAS «SWEDA»
Febricadas por L. M. Ericssons Kassaregister A. B.
Representantes Gerais no Império:
INTEX REGISTADORAS L.DA
Rua D. João V, 4-1.º — Telef. 67147 / 65303 — LISBOA

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

GM

Motores Diesel marítimos e industriais em armazem de 45-83-110 e 165 H. P.



GRANDE STOCK DE ACESSÓRIOS

SOCIEDADE COMERCIAL ROMAR, L.DA

R. DA BOA VISTA, 81-C A 83-E / LISBOA * R. SÁ DA BANDEIRA, 589 / PORTO

CONTINUAÇÃO DO VALOSO

LEILÃO

HOJE, às 21 horas

na Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, Dir.

(a S. Sebastião da Pedreira)

POR MOTIVO DO FALECIMENTO DA EXM.ª LOCATARIA, PROCEDER-SE-Á À VENDA DO RESTANTE E IMPORTANTE RECHEIO E PELAS MAIORES OFERTAS, CONSTANDO DE:

Mobilias completas e móveis soltos, jogos de maples em tapeçaria e pele, papeleiras, piano «ANGELUS», comodas, armários roupeiros, tina, esquentador, fogão, candeeiros, lustres, carpetes, roupas, linhos, livros de bons autores, espelhos dourados e de Veneza, louças, cristais, valiosas pratas e muitos outros lotes e objectos, que estão patentes no acto.

Trata a Agência de Leilões a:

NOVANTIGA, L.DA

Rua Pascoal de Melo, 75, cave, D. Telef. 46573

Direcção de GAMA OCHOA Pregoeiro: A. SILVA

MOBILIAS MODERNAS — MAPLES — CARPETES — PASSADEIRAS — DECORAÇÕES

pelos melhores preços, só na nova casa

CONFORTO DO LAR

R. D. Duarte, 2-2.º (antiga R. Fanqueiros)

FACILIDADES DE PAGAMENTO

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 906?

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

DE LUTO

Maestro Alfredo Marques Coelho

RIO DE JANEIRO, 4.—Atropelado por uma ambulancia, faleceu no Posto Central de Assistência o maestro português Alfredo Marques Coelho, de 65 anos, que regia o Orfeão Português e era uma figura muito querida tanto na colónia portuguesa como em circulos musicais brasileiros.

O motorista, segundo as testemunhas oculares, não foi culpado do acidente.—(ANI).

SUFRAGIOS

Capitão José Catela

Por alma do capitão José Catela, que foi inspector superior da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, celebrou-se hoje missa do 30.º dia, mandada rezar pelo director e funcionários superiores daquela corporação. Foi celebrante o padre José Filipe Rodrigues. Ao acto assistiram o sr. ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, e o seu chefe de gabinete, sr. tenente-coronel Costa Monteiro; generais Luís Lelo, Pereira Lourenço, Sousa Botelho, comandante da G. N. R., e Afonso May, comandante da Guarda Fiscal; coroneis Esmeraldo de Carvalhais e Mário Cunha, comandante geral das Polícias de Segurança; capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; tenentes-coroneis Carlos Chaby, Pedreira, Monteiro Libório, comandante da Polícia de Segurança Publica, e Pessoa de Amorim; dr. Humberto Pacheco, dr. Formosinho Sanches, dr. Garcia Pulido, dr. Mário Matias, Virgilio Maia, tenente Favita, quase todo o pessoal superior da Policia Internacional, inspectores e agentes, assim como muitas senhoras e uma delegação de crianças da Casa de Nazaré. Ao acto assistiram também a esposa e filhos do falecido, a quem os presentes apresentaram cumprimentos de condolências.

A. G. MAGNO, LDA
AV.ª ALMIRANTE REIS, 129-A

A OBRA BENEMÉRITA

da Liga Regional Cojense

A Liga Regional Cojense, que vai completar 23 anos de actividade, resolveu, á maneira dos anos anteriores, solenizar essa data, distribuindo em Côja, no dia de Natal, esmolas de 10$00, a 60 pobres daquela freguesia.

A benemérita instituição tem contribuido largamente para uma série de melhoramentos, levados a cabo naquela vila, entre os quais se destacam, pelo alto benefício que representam, a criação se um posto de socorros equipado com todo o material cirurgico, a sua contribuição de 18.000$00 para obras de abastecimento de águas e a de 7.000$00 para a construção do mirante-coreto ali inaugurado. Avultam também os seus donativos para a restauração do Pelourinho, do alpendre da Fonte Nova e a oferta de livros e bibes aos alunos das escolas de Côja e Pisão.

As receitas da Liga Regional Cojense são produto da cotização dos seus associados e das festas realizadas em cada domingo, na sua sede á Travessa José Vaz de Carvalho, 14-1.º, ao Campo de Santa Ana.

AS RENDAS DE CASA

na cidade de Evora

ÉVORA, 1—Além das 19 moradias já distribuídas pela Camara Municipal, a delegação do I. N. T. P. mandou entregar a beneficiários das Caixas de Previdência cerca de 40 das 96 moradias económicas que a Federação das Caixas de Previdência mandou construir nesta cidade, na zona de urbanização n.º 1, ás Portas de Machede. As habitações distribuídas são de rendas mensais de 405$00, 455$00, 505$00 e 705$00, altamente elevadas para o nível de vida citadino, o que traz o risco de originar a subida das rendas das propriedades particulares, cujos senhorios vão encerrando as suas moradias á medida que as mesmas vagam.

Outro aspecto da questão que deu origem a desistências, quanto ao recebimento de várias moradias, foi a entrega das respectivas chaves, dois dias antes do mês determinado para a sua ocupação, sem se ter em conta que os inquilinos ficaram forçados a suportar o encargo de duas rendas num só mês.

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Inauguram-se amanhã, no Hospital Estefania, ás 22 horas, os trabalhos do novo biénio da secção regional de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, a que preside o sr. prof. dr. Vitor Fontes e de que é secretário o sr. dr. Silva Nunes.

O discurso inaugural será proferido pelo sr. professor dr. Vitor Fontes e haverá duas comunicações apresentadas pelos srs. drs. Silva Nunes e Fernando Sabino, que versarão o tema «Aureomicina e terramicina, no tratamento da tosse convulsa», e pelo dr. Abilio Mendes, que descreverá o «Tratamento dos angiomas pelo método esclorosante com nitrato de sódio».

Carpetes Sultão
em exposição permanente
na casa
MIGUEL DOS SANTOS, L.DA
Rua Nova do Almada, 102

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Cai neve em quase toda a Europa para além dos Pireneus, por influência de uma massa de ar frio e instavel de origem polar. Chove e há trovoadas no Algarve e nalgumas localidades do Baixo Alentejo, por acção duma frente fria que se desloca lentamente para Sul. Continuam os temporais na região Açores-Madeira, provocados por uma depressão centrada nas proximidades da ilha de Santa Maria. Esta depressão tende a deslocar-se para Leste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ — A Norte do sistema montanhoso Montejunto — Estrela, nebulosidade variável e vento fraco do quadrante nordeste. Ao Sul daquele sistema montanhoso, tempo instavel com ceu nublado e vento variavel, geralmente fraco; Periodos de chuva durante a tarde de hoje e em especial nas regiões a Sul do Tejo. Em todo o continente, descida de temperatura e possibilidade de novo agravamente no estado geral do tempo durante o dia de amanhã.

Temperaturas extremas registadas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *máxima, 12º,4; mínima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima 18º; mínima, 13º,2*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica sinfónica; 19 e 30, Alegria no Trabalho; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45 Musica de filmes; 21 Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Trechos de órgão; 21 e 25, Orfeão Escalabitano; 21 e 45, Musica de salão; 22, Rádio Desporto; 22 e 30, Que quer ouvir?; 23, Lendas e tradições do povo português; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de arco; 21 e 30, Trechos de ópera; 21 e 45, Musica de tecla; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Recital de flauta; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Canções, por Judy Garland; 19 e 45, Musica brasileira; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Solistas; 21, Grandes poetas estrangeiros; 21 e 30, Orquestra; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Fados e guitarradas; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Clube Radiofónico de Portugal; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — União—Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-51); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação); Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B (Bairro de Alvalade); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel 7 1661); Sá da Bandeira—Rua do Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 4 1961); Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 4 4158); Jaime José da Costa—Rua do Conde de Redondo, 68-72 (Tel. 5 4342); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 2 6474); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel 4 1122); Candido Monteiro—Avenida do Almirante Reis, 121-B Tel. 4 5751); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—Rua do General Taborda 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel 6 3807); Castro, Suc.—Rua de S. Bento 199-A (Tel. 6 0513); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 1777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Pólvora 4-D (Tel 6 3800); Fontoura de Carvalho—Rua de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 6 2075); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 2 0389); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 2 3631). Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 27067); Onilda—Avenida de João XXI, 13-A

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 30 «A herdeira».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os gregos eram assim...»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«O Padre Piedade».
TRINDADE—A's 18 e 30—«O outro André»
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIS—«O grande pecador».
TIVOLI—«Ladrões de bicicletas».
EDEN—«O céu sobre o pantano».
POLITEAMA—«Stromboli».
S. JORGE—«Mulherzinhas».
TRINDADE—«Tótó procura casa».
CAPITÓLIO—«Legionário heróico».
ODEON e PALÁCIO—«O mosqueteiro da rainha».
OLIMPIA—«Sangue toureiro».
TERRASSE—«Abbott, Costello e os monstros».
LIS—«O terceiro homem».
REX—«A dança dos milhões».
PROMOTORA—«Abbott e Costello e os monstros».
R. AMADORA—«A herança dos biliões».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechamento	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	641$	641$	642$
Consolidado 3 % T. 10	711$	711$	711$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	825$	830$
Centenários 4 %	1.949$	1.948$	1.950$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	970$	970$	980$
Idem 1943	970$	970$	972$
Idem 1944	—	970$	980$
Externas 1.ª série	1.115$	1.110$	1.130$
Externas 1.ª carimbadas	1.115$	1.110$	1.130$
Externas 3.ª série	—	—	1.360$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.285$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	—	760$	770$
Ultramarino cp. I. p....	508$	507$	515$
Portugal port. I. p. ...	—	1.150$	—
Nacional...	—	—	950$
Aguas Lisboa 1934 I.p.	—	119$	—
Cimentos Leiria I. p....	—	260$	270$
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	163$	162$	163$
Alto Alentejo cupão ...	137$	136$	138$
Industrial Aliança... ...	—	263$	266$
Portugal e Colónias ...	—	263$	265$
Nac. Navegação I. p.	875$	865$	890$
Colonial de Navegação	—	730$	750$
Port. de Pesca I. p. ...	—	1.040$	—
Port. Tabacos cupão ...	322$	321$	322$
Tabacos Portugal cupão	404$	403$	405$
União Eléctrica Port. ...	177$	—	—
Cassequel	865$	865$	866$
Agricola das Neves ...	955$	950$	960$
Agricultura Colonial ...	505$	505$	508$
Açucar de Angola... ...	2.520$	2.510$	—
Buzi	136$	135$	137$
Cabinda...	—	94$	98$
Ilha do Principe	1.225$	1.210$	1.230$
Zambézia T. de 25 ...	108$	107$	108$
Moçambique	195$	195$	195$
Electrica das Beiras	1.225$	1.220$	1.235$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	510$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	90$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

ELECTRO LISBOA, L.DA
Candeeiros — Fogareiros — Fogões
Frigoríficos
Rádios das melhores marcas, etc.
A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade
Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

OURO, PRATA, JOIAS E RELÓGIOS
Grande sortido — Preços limitados
Ourivesaria Santos Catita, L.da
Rua Eugénio dos Santos, 44

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

90 CONTOS A MENOS—O sr. João Santos Pereira Jardim, morador na Rua Alexandre Herculano, 29, 4.º, comprou num dos leilões da Alfandega, mercadorias no valor de 200 contos, e encarregou um indivíduo, cujo nome indicou, de liquidar o negócio, para o que lhe entregou a aludida importancia. O mandatário, porém, apenas pagou na Alfandega, 110 contos, locupletando-se com o restante, ou seja 90. O sr. Jardim apresentou queixa na Polícia Judiciária.

VARIEDADE DE ARMAMENTO...—Na P. S. P. foram recebidas as seguintes queixas: de Julieta Medina contra Manuel da Silva Ribeiro, a quem acusa de a ter agredido com uma garrafa; de António Amorim contra um companheiro, de nome Augusto, que lhe deu com um banco de madeira; Julieta Gomes de Almeida, contra o marido, de quem diz que lhe desfechou com uma tabua de ensaboar; e os irmãos António e Joaquim Pina, um contra o outro, por agressão mutua e reciproca, o primeiro com um banco, o segundo com uma tesoura.

AGARRA, AGARRA!—Foi preso pela P. S. P. António Joaquim Geraldes Dias, de 37 anos, solteiro, empregado no comércio, residente na Rua Luciano Cordeiro, 32, 3.º andar, direito, quando era perseguido por determinado individuo que o acusou de ter furtado diversas peças do automóvel n.º H. F. 15—50, pertencente a Berta da Conceição Salgado Nunes, Rua Francisco Tomás da Costa, 39, 1.º andar, e que se encontrava estacionado na Rua Duque de Palmela, as quais lhe foram apreendidas.

EMISSÕES RADIOFONICAS

Com o patrocinio da livraria Bertrand, começou a ser transmitido, através de Radio Graça, o novo programa radiofónico «Quinze minutos de poesia e prosa». E' apresentado, todos os domingos, ás 19 e 45 e é produzido pelo locutor Costa Ribeiro.

CAMPISMO

Prosseguem amanhã, no Clube de Campismo de Lisboa, as sessões de estudo do curso de preparação campista. Na sessão desta semana, dirigida pelo sr. Mário Rodrigues de Almeida, tratar-se-á de «O movimento campista português: origens; primeiras organizações; unificação e reorganização».

CONFERENCIAS

O professor espanhol dr. José Morros Sardá fará amanhã, ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina, uma conferência intitulada «Influências extraordinárias sobre a sexualidade».

ASSOCIAÇÃO DE S. MAMEDE

Realizou-se no salão de festas de «O Seculo» o sorteio promovido pela Associação Escolar de S. Mamede a favor do seu cofre de beneficencia. Foram premiados os numeros: 20429, 31771, 41647, 42038, 21578, 17959, 8192, 21931, 18437, 6428, 2680, 39220, 39390, 6378, 37353.

NOVO CAMPO DE JOGOS

TROFA, 4.—Inaugura-se no dia 8 o novo campo de jogos do Clube Desportivo Trofense, iniciativa dos desportistas locais, srs. Narciso Oliveira, Napoleão de Sousa Marques, Américo da Silva Campos e António Oliveira Cabral, com a colaboração da Camara de Santo Tirso, que contribuiu com 20 contos, e o apoio do povo da Trofa.

Para assistir ao acto foram convidados representantes da Direcção Geral dos Desportos e da Associação de Futebol do Porto e muitas outras individualidades de destaque no meio desportivo.

Haverá dois desafios de futebol, sendo um entre o Tirsense e o Famalicão e outro entre o Trofense e o Rebordões.

FESTAS DE NATAL

A iniciativa de «Os Carlos»

O grupo onomástico «Os Carlos» vai organizar este ano, pela segunda vez, o «Natal dos Carlos pobres», tendo dirigido a todos os associados um apelo, a fim de que lhe sejam remetidos géneros, roupas, tabacos, dinheiro e brinquedos, pois os Carlos miudos vão também ter a sua árvore de Natal.

Todas as pessoas, mesmo que não sejam Carlos e queiram colaborar nesta obra de assistência, podem enviar os seus donativos para a sede do grupo, Rua Augusto Rosa, 14.

SHEAFFER'S
A CANETA
QUE DEVE
OFERECER

Alcatifa Sultão
Lã pura—pelo raso—Cores inalteráveis.
Peças de grande metragem quadrada.
Indicada em todos os casos de grandes superficies e contornos.
Consulte a secção técnica da fábrica
Rua Sociedade Farmaceutica, n.º 37, 2.º—
Telef. 45359.

As operações militares na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

A terceira linha de defesa estabelecida ha três dias um pouco a Norte de Pyong-yang foi abandonada e a retirada geral prossegue em direcção ao Sul.

Na frente Nordeste, as unidades da 7.ª divisão americana, que se aventuraram até ao Yalu, apressam-se em bater em retirada para a costa, distante uns 150 quilómetros, através das veredas das montanhas e procuram safar-se antes de serem cercadas pelos comunistas concentrados no flanco esquerdo.

Os fuzileiros, sempre cercados no reservatório de Choshin, continuam a travar combates desesperados e sangrentos.

A situação militar na Coreia é de tal forma alarmante que a queda de Pyong-yang ultrapassou o nivel das especulacões estratégicas dos amadores e está a tornar-se uma dramática realidade. A politica da «terra queimada», decretada pelo tenente-general Walton Walker, comandante do 8.º exército, está a ser aplicada em Pyong-yang, onde os sapadores americanos começaram a fazer ir pelos ares depósitos de municões e instalações construidas pelas forças aliadas.

As vanguardas chinesas estão quase ás portas da cidade. Os depósitos de munições foram pelos ares ontem e as instalações hoje de manhã.

As forças das Nações Unidas que há três dias tentaram estabelecer uma linha de defesa á volta de Sunchon, renunciaram a deter a maré comunista chinesa. Batem em retirada em boa ordem e já recuaram perto de 20 quilómetros.

A Leste de Pyong-yang foram enviadas unidades de reforço para proteger o flanco direito das Nações Unidas, ameaçado pelas guerrilhas comunistas, que devem ter uns 6.000 homens, nesta região e que atacam em direcção a Pyong-yang.

Na frente Nordeste, os movimentos de recuo das unidades americanas para Hamhung, tendo em vista um eventual reembarque, efectuam-se nas condições mais difíceis. A primeira divisão de fuzileiros e dois regimentos da 7.ª que se lhe juntaram na ponta Sul do lago reservatório de Chosin encontram-se em situação desesperada e continuam isoladas, pois a estrada que desce de Kotori para Hamhung, seguindo a via férrea, está bloqueada e sob o fogo da artilharia e morteiros chineses.

Há quem pergunte se se poderá fazer no Nordeste da Coreia uma operação como a de Dunquerque.—(F. P.).

A cidade de Pyong-yang foi ultrapassada a Sueste pelas tropas comunistas e a sua queda está iminente

Pyong-yang foi ultrapassada

TÓQUIO, 4 — Segundo noticias da frente espera-se a todo o momento a queda de Pyong-yang, que teria sido ultrapassada a Sueste por uma força comunista de efectivo desconhecido.

Unidades do 8.º Exército americano estão a travar acções retardadoras para dar ao grosso da força das Nações Unidas tempo para estabelecer novas linhas.

A 29.ª brigada britanica, que desembarcou na Coreia há um mês, faz parte da força que protege a retirada.

Tropas da 7.ª divisão americana que ocupavam Hyesanjin, junto ao rio Yalu, na fronteira manchu, estão a retirar para o Sul.

A Nordeste, os chineses estão a efctuar um ataque duplo em direcção a Hangnam e Wonsan, portos da costa oriental, para isolar o 10.º corpo americano.

Calcula-se que as forças do general MacArthur, em retirada, estejam agora a enfrentar 268.000 chineses, na frente de batalha.

Um oficial dos serviços secretos afirmou hoje que mais 550.000 chineses constituiam uma reserva de apoio aos 268.000 que já se encontram a combater. Calculou que estivessem, na frente ocidenal, 194.000 chineses do 4.º exército de campanha e, na frente oriental, 74.000.—(Reuter).

O 8.º exército americano está ameaçado de cerco

TÓQUIO, 4.—O 8.º exército americano, que já abandonou, por assim dizer, a antiga capital norte-coreana Pyong-yang, está hoje em face de nova ameaça de cerco, vinda de Sueste.

Notícias da frente dizem que os sul-coreanos, rápidamente reorganizados, estão a combater contra uma força comunista, em Sachangni, 55 quilómetros a Sueste de Pyong-yang.

Sachangni está situada na estrada para Seoul, ao Sul de Pyong-yang.

Um informador do 8.º exército teria declarado hoje que algumas unidades estavam a travar acções retardadoras para permitir ao grosso das Nações Unidas o estabelecimento de novas posições defensivas, na área de Pyong-yang.

Nas montanhas do centro da Coreia do Norte, dois regimentos da divisão de fuzileiros navais americanos, que estavam isolados, abriram caminho a combater para Hagaru, na ponta meridional do reservatório de Chosin, que se encontra, também, em situação precária. Os fuzileiros navais vieram de Yudamni, no lado ocidental do reservatório, tendo travado combates durante cinco dias. Abriram caminho através de 20 quilómetros de estrada, contra duas divisões chinesas, para se juntarem aos fuzileiros navais e a tropas da 6.ª divisão de infantaria americana em Hangaru.—(Reuter).

A evacuação dos feridos está a fazer-se por via aérea

TÓQUIO, 4—Aviões «Dakotas», aterrando num aeródromo improvisado em Hagaruri conseguiram evacuar, ontem, 470 fuzileiros feridos da região do reservatório de Choshin. Nos ultimos três dias, a Aviação evacuou desta região 1.700 feridos. Todos os aparelhos disponiveis são utilizados para levar munições e abastecimentos ás tropas cercadas e trazer os feridos.

A Aviação grega participou nas operações pela primeira vez desde a sua chegada á Coreia. Os aviadores gregos foram mandados em missão depois de receberem só três dias de treino numa base do Sul do Japão.

Um porta-voz militar declarou hoje que os bombardeiros B-26 concentram os seus esforços na região do reservatório de Choshin, onde estão cercados os fuzileiros navais. Referindo-se aos resultados obtidos até ás 15 horas locais, esclareceu que os aviões americanos, cujo numero não revelou, mataram 14 cavalos, danificaram ou fizeram explodir duas locomotivas, dois comboios, uma duzia de casas e mataram 700 inimigos.

As Superfortalezas largaram uma chuva de bombas incendiárias e arrazaram as cidades de Anju e Tokchon. Os aviões americanos não encontraram nem defesa antiaérea nem caças inimigos.—(F. P.).

Um apelo desesperado

TÓQUIO, 4.—Numa ordem do dia, o general Partridge, comandante da 5.ª força aérea, pede que todos os aviões americanos partam em auxílio da 1.ª divisão de fuzileiros navais cercada á volta da barragem hidroeléctrica de Choshin, no sector Nordeste da Coreia. Convida os pilotos a fazerem o impossível para salvar os fuzileiros que há quatro dias tentam desesperadamente abrir caminho para o mar, a fim de escapar á destruição completa por seis divisões chinesas.

Segundo observações aéreas feitas ontem, o inimigo domina todas as alturas ao longo da estrada que conduz a Hamhung, unica via que lhes pode permitir alcançar a costa.—(F. P.).

Os efectivos chineses

TÓQUIO, 4—Uma comunicação oficial diz que as reservas de que os comunistas chineses dispõem para reforço imediato, no Norte da Coreia, incluem mais de 400.000 homens do 4.º exército de campanha e do corpo de exército especial do Norte da China. A declaração diz ainda que o resto da China comunista tem cerca de quatro milhões de homens em armas e que consta que cerca de 200.000 homens estão em marcha para reforçar as reservas dos chineses, na Manchuria e no Norte da Coreia.

Um oficial dos serviços secretos disse que os chineses dispunham de 18 divisões ao Sul do rio Yalu—mais três do que se calculara na sexta-feira—e de sete divisões, na área do reservatório de Chosin.—(Reuter).

O laconismo dos comunicados

TÓQUIO, 4 — O laconismo dos comunicados publicados pelo general MacArthur não é de molde a atenuar o pessimismo que se verifica aqui quanto ás operações na Coreia. O comunicado publicado hoje, ao fim da tarde (hora local), limitou-se a generalidades e o porta-voz de MacArthur declarou aos correspondentes da Imprensa que tudo o que podia fazer para os ajudar era mostrar-lhes no grande mapa do Estado Maior onde se encontra Pyong-yang.

Interrogado acerca do sucedido aos elementos da 7.ª divisão americana que progrediram até Hyesanjin, na fronteira manchu, o porta-voz retorquiu que não possuia qualquer informação. Respondeu o mesmo pelo que se refere á divisão sulista Capitólio, que avançou ao longo da costa Leste até Chongjin.

Tendo-lhe um correspondente perguntado se se podia presumir que essas divisões se encontravam ainda em Hyesanjin e Chongjin, redarguiu que não podia responder.

Acerca dos guerrilheiros comunistas na Coreia do Norte disse não ter informe algum.—(F. P.).

O general Collins na Coreia

TOQUIO, 4—O general Collins, chefe do Estado-Maior do Exercito americano, chegou a noite passada a esta cidade, vindo de Washington.

Era esperado no aeroporto pelo general MacArthur. Seguiram imediatamente de automóvel para o Q. G. do comandante das forças das Nações Unidas.

Depois de conferenciar com MacArthur, o general Collins seguiu de avião para a Coreia com os seus oficiais superiores.—(R.).

Comunicado de MacArthur

TOQUIO, 4—Comunicado do G. Q. G. n.º 699 publicado ás 7 h. (T. M. G.): «Houve de novo pouco contacto com o inimigo ao longo do sector ocidental da Coreia. No entanto, continuou a exercer-se forte pressão inimiga na região do reservatório de Choshin.

Elementos da 1.ª divisão americana de fuzileiros repeliram ánduos ataques de sondagem na região Sul desse reservatório. Em todo o sector, o inimigo continuou a exercer forte pressão contra os fuzileiros.

Ataques lançados a forças das Nações Unidas na região a Noroeste de Hamhung forçaram algumas unidades a recuos limitados.

Na região a Norte e Leste de Pyong-yang as forças das Nações Unidas consolidaram as suas posições defensivas e tiveram contactos dispersos com o inimigo.

São avaliadas em 268.000 homens as forças comunistas chinesas que se opõem agora ás das Nações Unidas no Norte da Coreia. São assim distribuidas: 194:000 homens do 4.º exército de campanha na parte ocidental da peninsula coreana e 74.000 outros na frente Leste. Estas tropas constituem os efectivos de combate avançados. Nas suas retaguardas e estendendo-se até para além do rio Yalu encontra-se um segundo contingente de apoio formando uma concentração maciça disponivel para futuras operações. A composição deste ultimo escalão inclui cerca de 400.000 homens do 4.º exército de campanha e o grupo de exército especial do Norte da China (provavelmente 75.000 homens do 1.º exército de campanha) assinalado na região de Tumen ou dirigindo-se para lá. Assim, um mínimo de 500.000 a 550.000 homens estão disponiveis nesse gigantesco reservatório que constitui o segundo escalão de apoio. O resto da China comunista representa um terceiro escalão de reserva. Os comunistas chineses têm ao todo cerca de quatro milhões de homens em armas.

Por outro lado, unidades do 1.º e 3.º exército de campanha, totalizando provavelmente 200.000 homens, estão a caminho do Norte para reforçar os escalões de reserva. A presença destas importantes forças comunistas chinesas na Manchuria e Coreia do Norte não é o resultado duma decisão subita, mas deve ter sido precedida de longo periodo de preparativos seguido dum prazo considerável necessário para os movimentos das tropas, pois que muitos destes soldados vieram da China central. Estes preparativos foram feitos há muito tempo e talvez a decisão de os empreender tenha sido tomada quando se tornou evidente que as forças militares da Republica da Coreia do Norte tinham sofrido uma derrota decisiva».—(France Presse).

Os franceses vão evacuar as mulheres e crianças do delta de Tonkin

HANOI, 4 — As autoridades francesas anunciaram esta noite que decidiram evacuar todas as mulheres e crianças do delta de Tonkin, em consequência da situação internacional.

O próspero delta de Tonkin, de que Hanoi é capital, tem uma população de cerca de 10 milhões de almas. Os rebeldes do Viet Minh têm ameaçado, há alguns meses, esta área de 128 milhões de quilómetros quadrados e forçaram os franceses a abandonar fortalezas, na fronteira da China.—(R.).

CONSTIPAÇÕES
Evitam-se por 3 meses, tomando durante 5 dias o novo produto inglês
ESOBACTULIN
À venda em todas as farmácias

Ao RIO DE JANEIRO por 12$50
comprando o livro
AVISO SINISTRO
da colecção
O ESCARAVELHO DE OURO
viajará num «Bandeirante» da
PANAIR DO BRASIL
com o seguro de 500 CONTOS na
ULTRAMARINA
Ao RIO DE JANEIRO por 12$50